ANNO LXV — NUMERO 239 DOMINGO 20 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 19 de Outubro, á 1 hora e 40 minutos da tarde.

A junta apuradora do 1.º districto desta provincia, reunida hoje para sommar os votos do 2.º escrutinio, por unanimidade de votos expedio diploma ao Dr. Anisio Salathiel Carneiro da Cunha (C).

RIO DE JANEIRO, 19 de Outubro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

O *Paiz* e a *Gazeta de Noticias* dão como eleito em 2.º escrutinio pelo 6.º districto de Minas Geraes, o Dr. Carlos Justiniano das Chagas (R).

— Foi nomeado director geral da Secretaria da Marinha, o Dr. Antonio Joaquim Barbosa da Silva.

— Foi nomeado chefe de policia da provincia do Ceará, o bacharel Carolino Leone Ramos, actual juiz de direito da comarca de Villa Bella, em Pernambuco.

— Confirma-se a nomeação do general Couto de Magalhães para membro extraordinario do Conselho de Estado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

CASCAES, 19 de Outubro.

Falleceu ás 11 horas da manhã S. M. El-Rei D. Luiz.

LISBOA, 19 de Outubro.

Espalhou-se rapidamente pela cidade a noticia da morte d'El-Rei.

Os jornaes publicam sentidos artigos.

A doença d'El-Rei, que se manifestára francamente em Novembro de 1887, depois de sua viagem ao norte do Reino, teve sempre uma marcha ascendente, com muito ligeiros intervallos de melhoras.

A opinião dos medicos é que S. M. falleceu victima de uma molestia da espinha dorsal.

Os estabelecimentos commerciaes fecharam-se.

O Principe herdeiro do throno tomou o titulo de D. Carlos I Rei de Portugal e Algarves.

LISBOA, 19 de Outubro.

O ministerio apresentou a sua demissão collectiva mas El-Rei D. Carlos I deu-lhe a missão de continuar á frente dos negocios publicos.

CASCAES, 19 de Outubro.

O cadaver de D. Luiz será transportado quinta feira proxima para S. Vicente de Fóra, onde será depositado no jazigo da familia real.

O cardeal patriarcha de Lisboa virá esperar o cortejo funebre á porta do templo.

Varios soberanos e chefes do Estado se farão representar no enterro por embaixadores especiaes.

LISBOA, 19 de Outubro.

El-Rei foi atacado de envenenamento do sangue (Pyoemia) como alguns principes de Hohenzollern e Saxonia Coburgo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE OUTUBRO DE 1889

O Rei D. Luiz I

Depois de longos mezes de crueis padecimentos, que o trouxeram prostrado e quasi arredado da suprema direcção do Estado, finou-se hontem ás 11 horas do dia, S. M. o Rei D. Luiz I, venerando representante no poder da dynastia portugueza de Bragança, e um dos monarchas mais queridos de seu povo.

A terrivel enfermidade, que o minara sem treguas, aggravou-se ultimamente; e, posto que fosse previsto o doloroso desenlace da grande lucta travada entre a sciencia e a doença, ninguem esperava que fosse tão precipite a ultima palavra—e palavra de morte—nessa gigantesca lucta.

Está morto o Rei de Portugal! A implacavel ceifadora de vidas atirou-o para o tumulo! Mas não lhe poude tirar com o mesmo golpe o grande patrimonio de virtudes, de nobreza de caracter, de generosos sentimentos, de dedicação ao seu paiz, de sciencia e illustração, que deixa ao seu povo, e que ha de ser recolhido como precioso legado pela historia portugueza.

Com effeito, D. Luiz I, succedendo no throno a seu malogrado irmão D. Pedro V, de saudosa e respeitavel memoria, ateve-se com escrupuloso zelo em lhe seguir as pégadas na suprema direcção do Estado; e foi um Rei tão constitucional como Leopoldo da Belgica e como a Rainha Victoria da Inglaterra.

Por esse lado não ha *senão* na sua vida publica; e demais foi esta, desde o seu advento em 11 de Novembro de 1861, uma serie não interrompida de alevantados cuidados em pró da evolução do seu paiz, dentro dos limites da carta constitucional, e uma longa e ininterrompida sequencia de dedicações á instrucção do povo, ao seu bem estar moral e material, emfim á tudo quanto podia contribuir para a felicidade do paiz e para a gloria da nação.

E os resultados ahi estão para attestar os reaes progressos realisados, com heroico esforço e indizivel energia, pelo povo portuguez, nos 28 annos do reinado de D. Luiz I. Elevou-se o nivel intelectual e moral desse generoso povo, e disso são provas provadas os seus livros sobre lettras, artes e sciencias, e os seus costumes publicos; desenvolveram-se de modo extraordinario os meios de communicação, local e internacional, pela fundação de estradas de ferro, assentamento de linhas telegraphicas, creação de linhas de navegação, por todos os possiveis meios; melhoraram-se consideravelmente as finanças publicas, não obstante os grandes melhoramentos materiaes emprehendidos; alargou-se o credito com a creação de estabelecimentos adequados; em fim, sob todos os pontos de vista, floresceu o paiz, que hoje se acha incomparavelmente mais adiantado do que no inicio desse reinado feliz.

Feliz sim, porque afora umas impertinentes hostilidades que foi mister combater em Africa, onde a revolta mais de uma vez alçou o cóllo, e afora umas escaramuças sem importancia no territorio continental, nada perturbou a paz serena que deu realce aos vinte e oito annos de governo do Rei D. Luiz, e o próclamou amigo do seu povo e o seu mais estremecido defensor.

O Rei D. Luiz I de Portugal baixa, pois, ao tumulo coberto das benções dos seus subditos e amigos, e ha-de ter na historia lugar selecto, não só como monarcha constitucional bem intencionado e progressista, mas tambem como homem de saber e de illustração, de que deixa documentos nas obras que publicou, originaes ou vertidas para portuguez, e na politica que seguio, de paz e de amor, de ordem e de progresso, politica de que resultou o estado actual do reino, prospero e feliz.

*

D. Luiz I, de Bragança e Bourbon, era filho da finada Rainha D. Maria II e de seu esposo, o tambem já finado Rei D. Fernando.

Nasceu em 31 de Outubro de 1838, e, pois, contava cerca de 51 annos de idade.

Succedeu á seu irmão, D. Pedro V, em 11 de Novembro de 1861, tendo apenas 23 annos de idade, e sendo então official da marinha portugueza.

Casou-se em Turim por procuração, á 27 de Setembro, e em Lisbôa, em pessôa, á 6 de Outubro de 1862, com a Rainha, agora viuva, D. Maria Pia, filha do finado Rei da Italia Victor Emmanuel.

Deixa dous filhos desse consorcio: o primogenito, Principe Real D. Carlos, Duque de Bragança, que lhe succede no throno, e nasceu á 28 de Setembro de 1863; e o segundo, o Duque do Porto, Principe D. Affonso, nascido á 31 de Julho de 1865.

*

O novo rei de Portugal, D. Carlos, tem 26 annos completos.

E' casado com a Princeza Amelia, filha de Felippe, Principe de Orleães, e Conde de Paris.

Recebeu de seus paes esmerada educação, que foi completada por diversas viagens pela Europa.

E' homem bastante intelligente, de sentimentos muito elevados, um nobre coração e um caracter sério.

Geralmente estimado pelos seus dotes pessoaes, e pelos que recebeu das solicitudes paternaes, o jovem Rei ha de ser um bom continuador da politica de D. Luiz I, cujo pensamento conhecia, e de que já deu provas no governo do paiz.

Nem mais é preciso para que perdurem as tradicções do finado Rei, e continúe a ser progressista a evolução social e politica do povo irmão e amigo, á quem apresentamos sentidos pezames pelo trespasso do glorioso D. Luiz I.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

LEI N. 2,067.

Manoel Alves de Araujo, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, Commendador da Imperial Ordem da Rosa e Presidente da Provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a Resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar addir ao Thesouro Provincial o ex-3.º escripturario, bacharel Galdino Teixeira Lins de Barros Loreto.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente Resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario da Presidencia da Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Presidencia de Pernambuco em 18 de Outubro de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. M. ALVES DE ARAUJO.

Sellada e publicada a presente Resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 18 de Outubro de 1889.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1889

Officios:

— Ao marechal de campo Floriano Peixoto, ajudante general interino.—Rogo a V. Exc. se digne de providenciar no sentido de serem remettidos a secretaria desta Presidencia 4 exemplares da ordem do dia n. 2271, que deixam de ser enviadas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o cidadão Manoel da Cruz Sá Roriz, em 16 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Salgueiro, para o qual foi nomeado em 1.º de Julho findo.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o coronel commandante das armas em officio n. 1784 de 26 do corrente, autoriso V. S. a renovar por mais um anno com o provedor da Santa Casa de Misericordia, o contracto do arrendamento do predio sito á rua da Aurora n. 51 que serve de quartel do commando das armas desta provincia, mediante as clausulas do contracto que findou, tendo em vista o officio dessa Thesouraria n. 262 de 20 de Julho ultimo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Iguarassú.—Declaro a V. S. para os devidos fins, que por decretos de 13 do corrente mez, foram privados dos postos, por não terem solicitado as respectivas patentes no prazo marcado no art. 77 do decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850, os seguintes officiaes:

Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, coronel commandante superior; Mathias Francisco Jayme Galvão, major ajudante de ordens secretario geral, Francisco Cokles de Araujo e Silva tenente coronel commandante do 67.º batalhão de infantaria.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Nazareth.—Communico a V. S. que, por decreto de 13 do corrente mez, José Lino Marques Bacalhão foi privado do posto de capitão quartel-mestre desse commando superior visto não ter solicitado a respectiva patente no prazo marcado no art. 77 do decreto n. 722. de 25 de Outubro de 1850.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca da Victoria.—Declaro a V. S. que por decreto de 13 do corrente mez, João Correia de Queiroz Monteiro foi privado do posto de coronel commandante superior da guarda nacional visto não ter solicitado a respectiva patente no prazo marcado no art. 77 do decreto n. 722. de 25 de Outubro de 1850.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó.—Communico a V. S. que por decreto de 13 do corrente mez, José Mathias Dantas foi privado do posto de major commandante da 2.ª secção do batalhão da reserva da guarda nacional, sob seu commando superior, visto não ter solicitado a respectiva patente no prazo marcado no art. 77 do decreto n. 722, de 25 de Outubro de 1850.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que por decreto de 13 do corrente mez, foi privado do posto visto não ter solicitado a patente no prazo marcado no art. 77 do decreto n. 772 de 24 de Outubro de 1750, João Braulio Correia da Silva, tenente-coronel commandante do 30.º batalhão de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior.

— Ao Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar a quantia de 5:308$100, emquanto importou o serviço de canalisação d'agua pela Companhia do Beberibe para a Casa de Detenção e para o jardim do Campo das Princezas, a que se refere sua informação de 18 de Junho ultimo, n. 199.

Remetto-lhe as contas exhibidas pelo gerente da mencionada companhia.—Communicou-se ao director geral de obras publicas.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereram o coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos e o capitão João Paulo Moreira Temporal, proprietarios da usina *Carassú* em Barreiros, recommendo a Vmc. que sob as garantias da lei mande entregar-lhes como emprestimo a quantia de duzentos contos de réis em apolices de 7 %, de conformidade com a lei n. 2032 de 29 de Julho ultimo, visto que, segundo a sua informação em officio de hontem, sob n. 307, já está assignado o respectivo contracto.

— Ao administrador do theatro.—Attendendo ao que requereu a actriz dramatica Apollonia Silva em petição a que se refere a informação de Vmc. de 26 do corrente, concedo o mesmo theatro para um espectaculo que a supplicante pretende dar em seu beneficio na noite de 8 de Setembro proximo, dispensada da contribuição e obrigada pelas demais despezas inherentes a representação.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao directos da Bibliotheca Provincial.—Para os fins convenientes remetto a Vmc. o exemplar que a este acompanha, da obra que o Dr. José Ricardo Pires de Almeida compoz sobre a instrucção publica no Brazil.—Communicou-se ao director do 2º districto da 2ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage. Attendendo ao que requereu Anna Joaquina Theotonia do Sacramento, proprietaria da pequena casa n. 18, da rua de Fr. Henrique, da freguezia de S. José e considerando que a collecta primitiva é inferior a que ultimamente procedeu se pela Recebedoria Provincial e que nada melhorou a situação de dita casa, defiro a petição da supplicante, quer no sentido de ser essa casa considerada no art. 17 do contracto de 18 de Dezembro de 1865, quer no de sustar-se contra a peticionaria qualquer execução, referente ao apparelho da Companhia Recife Drainage alli collocado. Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao presidente da junta de alistamento militar da parochia de Leopoldina.—Inteirado do que expõe Vmc. em officio de 11 do corrente mez, recommendo lhe que, de accordo com o aviso do Ministerio da Guerra, de 21 de Agosto de 1873, designe novo dia para a reunião da junta de alistamento militar dessa parochia, e dê começo aos respectivos trabalhos; certo de que ao Dr. chefe de policia me dirijo no sentido de serem apresentadas pelas autoridades competentes as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento de 27 de Fevereiro de 1875.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Recommendo a Vmc. que com urgencia preste as informações exigidas pelo aviso, junto por cópia, do Ministerio dos Negocios da Justiça de 19 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Remetta Vmc. com toda urgencia a secretaria desta presidencia, conforme exige o Exm. Sr. conselheiro ministro dos negocios da justiça, no aviso junto por cópia, o relatorio circumstanciado da situação desse presidio, com a estatistica dos seus edificios, população, producção, receita e despeza, desde 1º de Janeiro do corrente anno.

— Ao mesmo. Transmitto a Vmc. para os fins convenientes cópia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 16 do corrente sobre a admissão nesse presidio do réo José Fernandes Conde e Alboeira.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de direito do 2º districto da comarca do Recife.

Portarias:

— Tendo em vista o que representou-me o director geral das obras publicas em officio n. 108 junto por cópia, de 9 do corrente mez, recommendo á Camara Municipal do Recife providencie para que fiquem desde já a cargo dessa municipalidade todos os jardins publicos desta cidade, conforme determina o art. 2º § 49 da lei n. 2,009 do corrente anno; devendo ser paga a importancia de 201$780 proveniente das despezas constantes dos tres documentos juntos que se referem a 1ª quinzena do mez de Julho findo.—Remetteu-se cópia ao director geral de obras publicas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até Fortaleza, na segunda viagem do mez de Setembro proximo, a Albano de Menezes por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., em solução do officio de seu antecessor de 11 de Julho findo, sob n. 793, copia da relação dos objectos fornecidos a Casa de Detenção desde o mez de Novembro de 1887 até o dia 23 de Maio ultimo, afim de ser cumprido o disposto no art. 104, § 13, do Regulamento de 18 de Março de 1885.

— Ao mesmo—O Exm Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que foram remettidos ao administrador da Casa de Detenção os tubos capilares contendo lympha vaccinica, pedidos em seu officio n. 1,041 de 26 do corrente mez.

— Ao inspector do 3º districto das obras militares—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., de hontem datados, sob ns. 354 e 355, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao promotor publico da comarca de Salgueiro—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 16 do corrente, recommenda a V. S., que remetta a certidão de seu exercicio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, em resposta ao seu officio n. 245 de 18 de Julho findo, e para conhecimento dos sentenciados a que se refere o mesmo officio, manda declarar a V. S., que enviou ao Exm. Sr. ministro da justiça o officio junto por copia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1889

Actos:

O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com o art. 2º do Decr. n. 2,844 de 9 de Novembro de 1881 e aviso do ministerio da guerra de 30 de Dezembro de 1876, resolve nomear o 1º juiz substituto da comarca do Recife, bacharel Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello para adjunto do auditor de guerra, em substituição do bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, que exercia esse cargo e deixou de ser reconduzido no de juiz substituto; percebendo o nomeado a gratificação annual de 600$ marcada no citado decreto.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao coronel commandante das armas interino—Deferindo o requerimento de Genuina de Castro Accioli, mãi do soldado do 2º batalhão de infantaria, José Tenorio da Silva, autoriso a V. S., á vista de sua informação n. 1,793 de 28 do corrente, a conceder baixa do exercito á referida praça, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

Ao mesmo Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Francisco Pereira Moreno, sobre quem versa a informação de V. S de hontem datada, sob n. 1 794, autoriso-o a conceder baixa do serviço do exercito ao referido cabo, uma vez que o substituto apresentado esteja nas condições da lei.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Declaro a V. S., em additamento ao officio de 27 de Maio ultimo, que o ministerio da marinha, segundo consta do aviso n. 1.065 de 21 de Junho, concedeu a essa Thesouraria o credito de 119$370, a que se refere a ordem do Thesouro Nacional, n. 109, de 3 de Julho, para pagamento do apparelho da Companhia Recife Drainage, collocado na casa de residencia do ajudante do Arsenal de Marinha desta provincia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Ao mesmo—Remetto a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, copia do telegramma do Exm. Sr. ministro da guerra de hontem datado approvando o acto pelo qual esta presidencia mandou pagar á Jeronymo Gomes da Fonseca a importancia de 200 kilos de polvora.

— Ao mesmo—Declaro a V. S. para os devidos fins, que, segundo consta do officio do commandante das armas, de hontem datado, sob n. 1,997, falleceu a 24 deste mez o alferes do 2º batalhão de infantaria Vicente Ferreira Lima.

— Ao mesmo—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, bacharel Manoel Rodrigues Pinheiro assumio no dia 20 do corrente mez o exercicio da vara de direito da comarca de Villa Bella.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife—Transmitto a V. S. copia do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 20 do corrente mez e a representação que ser-me-ha devolvida, dos ex escravos Francisco, Clemente e Pedro, que se dizem detentos na Casa de Detenção desta cidade, afim de V. S. attender, com urgencia, as suas justas reclamações, acerca das quaes já lhe foram recommendadas as providencias necessarias em officio desta presidencia datado de 3 de Junho ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra—A' vista da informação dessa directoria, de hontem datada, sob n. 66, autoriso a V. S. a mandar concertar a porta da reserva da 4. companhia do 14º batalhão de infantaria e nella collocar-se a fechadura, conforme solicita o commandante das armas em officio n. 1.779 de 26 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo—A' vista da informação dessa directoria, de hontem datada, sob n. 65, autoriso V. S. a mandar satisfazer o incluso pedido de uma talha de barro com tampa e torneira para a secretaria do commando das armas.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Declaro a Vm. para os devidos fins, que nesta data proferi o seguinte despacho no recurso do bacharel Manoel Gomes Viegas, pagador desse Thesouro, sobre o qual versa a informação dessa inspectoria constante do officio de 28 do corrente, n. 312:

« Dou provimento ao presente recurso, para que o Thesouro Provincial chame a si incontinenti os documentos que diz possuir o recorrente, demonstrativos da existencia de cheques em duplicata, pagos pelo pagador do Thesouro Provincial, bacharel Manoel Gomes Viegas. Ordeno que se active o exame das contas com assistencia do recorrente ou seu procurador, devendo ficar bem discriminada a somma que exige o Thesouro Provincial, proveniente de cheques em duplicata, e a que com taes documentos nenhuma relação tiverem, trazendo de tudo a esta presidencia o Thesouro Provincial para seu conhecimento e deliberação. »

— Ao mesmo.—De accordo com o que solicitou-me o commandante do corpo de policia, no officio junto por copia, de 27 do corrente, n. 114, autoriso Vmc. a mandar pagar ao capitão do mesmo corpo José Theotonio Pereira de Carvalho, que destacou para Taquaretinga, a ajuda de custo a que tiver direito.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao director geral de obras publicas.—Approvo a avaliação que por copia acompanhou o officio de Vmc., de 28 deste mez, sob n. 122, feita pelo engenheiro dessa repartição Antonio do Rego Netto, referente ás despezas que têm de ser feitas com os reparos necessarios á coberta do edificio do Gymnasio Pernambucano, na importancia de 3:061$200; os quaes Vmc. mandou executar, á vista da urgencia. Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que concedi hoje o theatro, sob sua administração, para nelle ter lugar uma conferencia feita pelo Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.

— Ao engenheiro director interino da estrada de ferro do Recife a Caruarú. — Convém que Vmc. informe sobre o assumpto da publicação inserta no incluso exemplar do *Norte*, sob a epigraphe Contracto lesivo para o Estado.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco —Para resolver sobre a licença a que Vmc. se refere em seu officio, de 28 do corrente, sob n. 49, convém que remetta-me a petição do empregado Alfredo de Brito Carvalho e o attestado medico exhibido.

— Ao escrivão do 2º districto de paz da parochia de Barreiros.—Declaro lhe que não são procedentes as razões allegadas em seu officio, de 5 de Julho ultimo, para justificar o facto de ter Vmc. passado certidões de obitos para procederem se enterramentos nesse districto; porquanto o artigo 2º do regulamento expedido com o decreto n. 9,886 de 7 de Março de 1888, e aviso do ministerio do imperio, de 27 de Novembro do mesmo anno, dispõem explicitamente - que o escrivão de paz do 1º ou unico districto é o encarregado dos assentos, notas e averbações do registro—, disposição a que não se oppõe a do artigo 74, que na expressão—escrivão de paz do districto em que se tiver dado o fallecimento—refere se, como o artigo 2º, ao escrivão do 1º ou unico districto de paz.

De accordo com as disposições citadas e para os effeitos do registro civil, só ha um districto de paz em cada parochia, e este é o 1º.

Cumpre, pois, que Vmc. se abstenha de passar certidões de obitos - só da competencia do escrivão do 1º districto de paz. — Remetteu-se copia ao juiz de paz do districto, á camara municipal e ao escrivão de paz do 1º districto.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem de prôa até Maceió, no vapor que seguir para o sul a 7 de Setembro proximo, a Manoel Ferreira de Faria, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data submetteu a deliberação do Exm. Sr. ministro da guerra o assumpto de seu officio de 28 do corrente, sob n. 1,792, que fica assim respondido.

— Ao juiz municipal do termo de Triumpho.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 20 do corrente mez, no qual V. S. communica haver fallecido repentinamente no dia 17 o juiz de direito da comarca de Villa Bella, bacharel Arconcio Pereira da Silva.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Sr. João Victor da Cruz Alfarra, 2º secretario do Gabinete Portuguez de Leitura.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica sciente do assumpto de seu officio de 30 de Julho findo, e agradece a remessa do exemplar do catalogo geral e outro dos estatutos desse Gabinete.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1889

Acto:

— O conselheiro presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 2º official da 3ª secção da secretaria da presidencia e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por tres mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande Vmc. entregar ao guarda mobilia do palacio desta presidencia Antonio José de Miranda Falcão por conta dos creditos de que tratam as ordens do Thesouro Nacional, de 24 de Julho findo e 8 do corrente mez, ns. 130 e 140, a quantia de 683$500, importancia gasta com mobilia, cortinados e outras despezas.

— Ao ajudante das obras geraes.—Convindo dar o maior impulso ás obras do edificio da Faculdade de Direito, recommendo a Vmc. que auxilie ditas obras, cedendo temporariamente o material que puder dispensar e for requisitado pelo engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

— Ao juiz de paz em exercicio do 1º districto da parochia de Ipojuca.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 15 de Julho findo, que cumpre-lhe impor multas áquelles que, tendo obrigação de dar a registro algum nascimento, casamento ou obito não fizerem as declarações competentes dentro dos prazos marcados no respectivo regulamento (artigo 159).

Nesta data recommendo á camara municipal de Ipojuca para que os administradores dos cemiterios não façam enterramentos sem a certidão do escrivão encarregado do registro civil.—Remetteu-se copia ao escrivão do 1º districto de paz e officiou-se á camara municipal.

Séde da commissão fiscal da Companhia de Bombeiros do Recife, em 18 de Outubro de 1889.—Illm. Exm. Sr.—Com o presente passamos ás mãos de V. Exc. o officio, junto, em original e que por sua vez nos dirigio o Sr capitão commandante da Companhia de Bombeiros do Recife, com relação ao incendio hontem occorrido na igreja de Santa Ritta.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, dignissimo presidente da provincia. O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão*.—Pela Companhia Indemnisadora o director Antonio da Cunha Pereira Baltar.—Pela Companhia Phenix Pernambucana o commendador Luiz Duprat.—Pela Companhia Amphitrite o director-caixa A. Gonçalves de Amorim.

N. 98.—Quartel do Commando da Companhia de Bombeiros do Recife, em 18 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Conforme preceitúa o art. 85 do Reg. de 6 de Dezembro de 1887, levo ao conhecimento de V. Exc. que, ás 8 horas e 45 minutos da noite de hontem, sendo ouvido deste quartel, o signal de incendio dado por toque de sino de uma das igrejas, incontinenti dirigio-se todo o pessoal com o material para a freguezia indicada no mesmo signal que, avisava ser a de S. José.

Em caminho, porem, com precisão recebeu-se participação do verdadeiro local do incendio, sabendo se então ter elle se manifestado na igreja de Santa Rita, sita á rua de Santa Rita Velha, participação esta feita por diversas pessoas do povo.

Não teve desta vez, como das antecedentes, a empreza telegraphica, a presteza da communicação que, por ella só foi dada quando não mais estava o pessoal no quartel, circumstancia esta que pode ser tambem devida á demora da communicação para a estação central.

Quanto á origem deste caso de incendio, duas hypotheses tenho apenas para fazer: ou foi elle devido ao descuido do guarda da referida igreja, por ter deixado accesa alguma das velas, pois, pouco antes tinha elle fechado o templo, que esteve aberto para exercicios religiosos, ou teve como causa, alguma faisca escapada da chaminé de uma fabrica de gelo proximo situada, e que cahisse sobre a velha coberta daquella igreja.

O incendio, porem, limitou-se á capella-mór que ficou completamente destruida, sobre ella desabando o tecto

Se consideravel foi o prejuizo pela acção do fogo, não menos o foi o causado pela desordem e má determinação das pessoas do povo, que, antes da chegada desta companhia, invadiram a igreja para salvar as imagens e alguns pertences da mesme igreja.

E assim, no corpo desta e onde o fogo não conseguio chegar, veem-se os destroços de uma precipitação pois até as grades que a dividem e são de ferro, chumbadas e solidamente assentadas foram arrancadas e abandonadas dentro do templo pelos proprios salvadores.

Não obstante, foram livres das chammas todas as imagens e muitos dos pertences da igreja, que, alguma avaria sómente soffreram pela má determinação d'aquelles que antes da chegada desta corporação se incumbiram deste serviço.

No serviço de extincção ficou levemente ferida na mão direita a praça n. 22, Gonçalo de Araujo Chaves e pela acção do serviço bastante damnificado ficou o telhado de uma casa, sita na parte posterior da igreja e pela qual foi feita a ascenção dos bombeiros.

Nenhum auxilio ao serviço de extincção foi prestado pelos contingentes de que trata o art. 3.º do Regulamento citado, empregando-se as praças de linha, policia e guarda civica, somente na garantia dos salvados.

No local do sinistro, alem de V. Exc, estiveram presentes o Exm. Sr. commandante das armas, os Srs. Dr. chefe de policia e delegado do 1.º e 2.º districtos, o subdelegado da freguezia, e os Srs. commandantes das estações da guarda civica.

Deus guarde a V. Exc — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, dignissimo presidente da provincia de Pernambuco.—*Francisco Solano Molina*, commandante.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1889

Antonio Teixeira Pimentel.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Elesbão Olympio da Silva. Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca do Recife.

Francisco Pereira da Cunha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Ignacio Paes de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. director das Obras Publicas.

Tenente coronel João Nepomuceno da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jovino Barroso de Mello.—Informe o Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica.

Joaquim Thomaz de Araujo.—Informe o Sr engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Augusto de Souza e Sá.—Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.296—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Agueda da Cunha, por embriaguez e offensas á moral publica; e Antonio Fanqueiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Austriclinio Gomes, como pronunciado no art. 264 do Cod. Crim., á disposição do Dr. juiz de direito do 2º

districto; Maria Isabel dos Prazeres, Felippa Maria da Conceição, João Rodrigues de Souza, Ladislao de Freitas Albuquerque, Cosma Maria da Conceição, Maria Epiphania dos Prazeres, Candida José do Espirito-Santo, Anna Maria dos Prazeres, Maria de Jesus, Manoel Francisco da Silva, Manoel Francisco Cesario de Mello, Antonio Lourenço Nunes, João Evangelista dos Santos, Antonio Rodrigues dos Santos e Izidoro da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Vicente da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Guilherme Dannghem, por offensas á moral publica.

— Por telegramma de hontem datado, communica-me o Dr. chefe de policia de Sergipe, a captura, effectuada alli, do criminoso Manoel Francisco do Nascimento, conhecido por *Verga d'Aço*, pronunciado no termo de Tacaratú d'esta provincia, como incurso nas penas do art. 192 do Cod. Crim., combinado com o art. 35.

— No dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde em terras do sitio *Pilões*, do termo da Escada, os individuos de nomes Bernardo Nogueira, José Alves, João Mirôcho e Francisco de tal assassinaram, a facadas, a Miguel de tal.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado do districto da Torre, foram apprehendidos a diversos desordeiros e remettidos a esta repartição 1 compasso, 1 chuço e 10 facas de ponta.

— Communicou-me o delegado do termo de Palmares que, no dia 17 do corrente, o individuo de nome João Carpina, travando-se de razões com Vicente Caboclo, de quem era genro, assassinou-o com diversos facadas, logrando em seguida evadir-se.

Contra o delinquente abrio-se inquerito.

— Assumio hontem o exercicio do cargo de delegado do termo de Gamelleira o cidadão Manoel Gomes de Barros e Silva.

— Hontem, ás 5 horas e 50 minutos da noite e na rua dos Coelhos, pertencente ao 1º districto da Bôa Vista, Benedicta Maria da Conceição, ferio mortalmente a Joaquim José de Farias.

A offensora, mulher de vida dissoluta, e moradora á rua do Fogo, na freguezia de Santo Antonio, mantendo relações illicitas com Farias, veio d'alli, ás 7 horas da noite, em procura d'este, encontrando-o na casa de sua residencia, á rua da Mangueira.

Houve ahi entre os dous ligeira altercação, que Farias tentou terminar sahindo para a rua, mas não lhe valeu esse expediente.

Benedicta o seguio na sahida e quando Farias tomava a direcção do largo dos Coelhos, renovou-se a altercação entre os dous, que então travaram lucta, da qual sahio Farias com dous ferimentos penetrantes um no tronco e um no braço direito, todos elles produzidos por faca.

A offensora foi presa em flagrante e o offendido deu entrada no Hospital Pedro II, onde immediamente compareceu o Dr. delegado do 2º districto d'esta capital para colher informações sobre o facto criminoso, procedendo ao mesmo tempo ao corpo de delicto.

A delinquente confessou o crime e por ordem da dita autoridade foi recolhida á Casa de Detenção.

O Dr. delegado continúa nas diligencias do inquerito.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1889

Antonio Arco-Verde de Albuquerque Cavalcante, Bibliotheca Provincial, Camara Municipal de Palmares, Companhia Pernambucana, Companhia de Caxangá, Santa Casa, Pagadoria Provincial.— Informe o Sr. Dr. contador.

Severiano Manoel do Nascimento.— Ao Sr. administrador da Recebedoria.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim.— Certifique-se.

Instrucção publica

DESPACHOS DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1889

Emilia Alexandrina Pereira. — Encaminhe-se.

Manoel Clemente da Costa Santos — Encaminhe-se.

José Felicio da Cunha — Encaminhe-se.

Christino Thomaz de Aquino.— Como requer.

José do Rego Cavalcante Silva.— Como requer.

FINANÇAS E COMMERCIO

Lemos em um jornal, que foi assignado pelo governo um contracto com o *Banco da Lavoura e Commercio*, recentemente fundado, para auxilios á lavoura, comprehendendo a do sul e as de Pernambuco e Pará.

O governo fornecerá vinte mil contos de réis em prestações de cinco mil contos, e o banco igual quantia.

E' para desejar que seja exacta a noticia quanto as duas provincias do norte, que ha muito esmolam aquelle auxilio sem resultado, ao passo que as do sul tem-n'o largamente obtido.

*

O relatorio da *Companhia Brasileira de Navegação a Vapor* manifesta os seguintes dados:

O material fluctuante é estimado em....... 3.294:769$363.

A conta de lucros suspensos para o anno immediato é de 88:062$116.

Feitas as reservas de que trata o art. 5.º dos estatutos, foram distribuidos os seguintes dividendos:

No semestre findo em 31 de Dezembro de 1888, a 14$ por acção	349:272$
No semestre findo em 30 de Julho de 1889, 18$ por acção	449:064$
	798:336$

*

De um *memorandum*, remettido pela camara municipal da Côrte ao visconde de Figueiredo, resulta que a renda da camara nos ultimos oito mezes deste anno, comparada com a dos annos anteriores, foi:

Em 1887, 1.064:761$374; em 1888.......... 1.164:174$828; em 1889, 1.246:001$336.

*

O Banco da Lavoura de S. Paulo acaba de contratar com o governo provincial a extracção da terceira grande loteria do Ypiranga, cujo premio maior é de [illegible]00:000$, mediante uma commissão bruta de 1.000:000$000.

Consta que este contracto foi cedido por .. 700 000$ a um syndicato que se propõe a vender os bilhetes na secção brazileira da Grande Exposição de Pariz, para o que obterá a devida autorisação do governo respectivo.

Por effeito desta operação cabe a cada acção um lucro de 70$, sem contar a vantagem de longo deposito de dinheiro sem juros.

*

A operação da conversão da divida externa importa um emprestimo de juro a 4 %, na importancia de 20 milhões esterlinos e destinado a conversão da nossa divida externa do juro de 5 %.

O resultado da conversão será uma diminuição de £ 400 000 annualmente na verba dos juros da divida desta natureza.

A conveniencia desta negociação, assim o credito como para as finanças do Brazil, é intuitiva.

INDUSTRIAS E ARTES

Na praça do Rio de Janeiro foi lançada a subscripção para uma empreza denominada *Companhia Industrial de Stearina*.

Dentre as emprezas que ultimamente se tem fundado no desenvolvimento de nossa industria destaca-se a que sob a designação acima é constituida com o capital de 500:000$000 em 2,500 acções que por ventura já acham-se quasi todas tomadas, pois que o resultado não pode deixar de ter o mais feliz auspicio, considerando que a materia prima de seu emprego offerece margem vastissima para ante os esforços de seus laboriosos emprehendedores, proporcionar o mais seguro emprego de capital, com exuberante resultado, em proveito geral do commercio e de nossa progressiva industria.

A subscripção alludida foi aberta no dia 2 do corrente no Banco Rural e Hypothecario para o resto das acções, visto que mais de metade já achava-se subscripta.

*

Projecta-se na côrte a creação de uma manufactura de sabões, sabonetes e outros productos similares.

Para realisação d'essa empreza constituem os seus autores uma sociedade anonyma com o capital de 1 500:000 e denominação de *Companhia Brazileira Saponifica*.

A subscripção do capital vai ser lançada na praça do Rio de Janeiro.

*

Para exploração do fabrico de alfinetes, grampos, fivelas, botões de metal, osso, marfim e madreperola installou-se na côrte uma empreza sob denominação de *Companhia Fabril Brazileira*.

A idéa da exposição artistico-industrial, que a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios da côrte, pretende inaugurar em 23 de Novembro do proximo anno, tem sido muito bem acolhida pelos industriaes, sendo de esperar que seja uma brilhante festa.

A directoria da Sociedade apresentará, brevemente, os nomes dos cavalheiros que devem fazer parte das diversas commissões de propaganda e organisação do certamen patriotico, ás quaes se comporão das mais importantes notabilidades das nossas sociedades litterarias, artistica e industrial.

A secção retrospectiva merece especial attenção dos organisadores da exposição, que desejam produza ella a maior somma de resultados praticos.

*

Sendo o edificio do Lyceu de Artes e Officios pequeno para a concurrencia que se espera, é provavel que a Exposição comprehenda ainda o edificio da Imprensa Nacional, que lhe fica em frente, para o que será solicitada a autorisação do governo.

Consta tambem que, com auxilios de muitos expositores e do publico, serão construidas algumas salas novas sobre o edificio da secção do sexo feminino do Lyceu, destinadas á exposição.

TRANSCRIPÇÕES

A emissão

(*Nação*, da côrte)

Se o que se tem passado no mercado das acções dos bancos, engendrados e por engendrar, não denunciasse apenas uma illusão, poder-se-ia attribuir ao recente invento de algum rio de ouro. O capital subscripto já excede muito do material monetario em giro, e, triplicado ainda em bilhetes autorisados, representará um computo além do necessario á circulação de um paiz muitas vezes mais rico do que é actualmente o nosso.

O ministro da fazenda do gabinete de 20 de Agosto attribuia a baixa do cambio e a consequente impossibilidade do restabelecimento da circulação metalica ao excesso do papel moeda, pelo que propoz e obteve do corpo legislativo uma verba da receita expressamente destinada á reducção progressiva, acreditando obter por este processo a proporcional alta do cambio e o franco ingresso da moeda metalica.

Renunciou-se a applicação d'este methodo, e adoptou-se o regimen da circulação bancaria garantida por depositos de titulos da divida publica mobilisada pelos bilhetes emittidos na razão igual do valores depositados. Finalmente, foi posto de parte este segundo mecanismo e com singular atoitesa acceito o plano de autorisar a emissão bancaria convertivel em moeda metalica, recebida nas estações publicas geraes, provinciaes e municipaes é correspondente ao triplo da moeda metalica realisada. Assim de golpe chegou-se ao fim almejado!

O primeiro methodo tendia evidentemente á redução do meio circulante fiduciario, imputando-lhe a baixa do cambio e suas desastrosas consequencias. O segundo procedia de igual prejuizo, mas atacavam o inimigo com maior energia. O terceiro e em execução, resume os annos de vida do papel moeda e o substitue pela moeda papel convertivel em moeda metalica á vontade do portador.

Se nos convencessem da certeza na promettida conversibilidade, não poderiamos hesitar um momento em preferir o novo ao antigo methodo, tantas vezes tentado quantas abandonado.

Affirmar que o metal depositado na caixa do banco garante a triplice emissão, é protestar contra a experiencia colhida de instituições semelhantes e em condições de maior segurança, pois com extranhesa vemos autorisado o primeiro banco do recente modelo a emprehender e realisar negocios e operações de credito de demorada liquidação e incertos resultados, o que põe em duvida, senão em risco, a conversibilidade da emissão ao primeiro impulso da desconfiança.

Nestas condições será difficil persuadir ao publico que bilhetes emittidos em quantidade representativa de moeda metalica, muitas vezes superior a realmente existente no paiz, se possa converter á vontade do portador!

A promessa de immediata conversão é um modo de conferir á levesa do papel o simulacro do peso metalico, que não tem e só se lhe poderia dar pela correspondencia exacta entre o deposito em caixa e os bilhetes em circulação, ou se estes equivalessem á certificados daquella.

O que possue o emissor para manter a certesa da conversão? Uma terça parte em metal do valor emittido, titulos de divida publica, obrigações não vencidas, lucros pendentes, immoveis e direitos sujeitos á liquidação; isto é, bens que não se podem vender de prompto e valores futuros, para fazer frente á uma divida enorme, sempre vencida e podendo ser o seu pagamento reclamado por milhares de portadores!

Duas terças partes da emissão, rigorosamente fallando, ficam a descoberto e é exactamente nesta excepção que está o lucro com que conta o banco á custa da segurança que promette.

Favorecidos os bilhetes pelo poder publico, serão sem dúvida aceitos, até porque prestam mais commodo serviço do que a moeda metalica; serão aceitos não obstante a dura experiencia, na esperança, sempre restabelecida, de que não virão ao troco e antes, sem estorvo, hão de proseguir no seu continuo gyro. Assim seja. Mas, se succeder o que a temeridade nem suspeitar quer, resurgirá das ruinas da catastrophe a mais desgraçada conversão: o curso forçado do papel-moeda.

Voto e Mochila

(Do *Diario de Noticias*, da corte)

Mostrar primero la horca que el lugar, mostrar a forca antes do povoado, dizia um antigo adagio castelhano, alludindo ao caracteristico aspecto de antigas cidades hespanholas, onde o patibulo, erecto sobre a eminencia mais alta, sobranceava ás circumvisinhanças, dando de longe ao viajante o primeiro signal da existencia de um nucleo de habitações humanas. O programma politico do nobre presidente do conselho vai se realisando sob a mesma physionomia, e poderia representar-se allegoricamente por essa imagem. A civilisação contemporanea levanta as povoações em torno da escola, do templo, do correio, da estação ferroviaria. A barbaria da média idade dava-lhes por eixo a forca. Sabia-se, a distancia, que alli se vivia, por ver-se que alli se matava. Semelhantemente devemos crer que o ministerio 7 de Junho vem trazer a liberdade, porque começa destruindo-a.

Com a situação aurea, que se inicia, vamos assistir a maravilhas de democracia. Havemos de preparar-nos, porém, para ella, atravessando todas as sujeições da dictadura. Entre as novidades annunciadas teremos de assistir ao advento da descentralisação provincial. Mas, antes de receberem, das mãos do illustre estadista que fechou na sua pasta a consciencia do imperador, a carta de autonomia, as provincias teem de habilitar-se para ella, renunciando a espontaneidade, a intelligencia e o brio da sua representação parlamentar á beneficio dos caixeiros dos ministros. O escrutinio popular entrará por obra e graça do generoso reorganisador da patria renascente, na posse da sua soberania constitucional, disputada, ha meio seculo, ás negações do imperialismo. Mas, antes de entrar em cheio n'esse ambiente purissimo da liberdade eleitoral o governo libertador ter-nos-ha dado o espectaculo da eleição mais corrompida, mais enxovalhada, mais rasteira em que já se revelou, n'este paiz, o desembaraço e a irresponsabilidade do poder. Terrivel systema para pôr á prova a confiança dos scepticos; mas admiravel, para temperar o fanatismo divino dos crentes. Felizes os que poderem dizer, como estes, na bemaventurança da fé: *Credimus, quia absurdum*.

Sabe Deus as lutas, que temos travado, no fundo do nosso deserto, contra o demonio implacavel da evidencia, procurando a decifração dessas contradicções imperscrutaveis no mysterio dos encantamentos, que povoam a atmosphera da actualidade, densa, sonora, e fulva como uma barra de ouro, mas erma de principios como uma carteira de banco, como uma consciencia de agiota, como uma fé de officio de cortezão.

Decididamente não entendemos, por mai que nos sobeje a vontade, a Boa Nova do nobre presidente do conselho. Comprehenderiamos a attitude de restaurador da liberdade eleitoral, n'um ministerio que principiasse por acatar religiosamente a sinceridade das urnas, como a acatou o ministerio Saraiva, em 1880, o ministerio Dantas, em 1884. Que fez, porém, o nobre presidente do conselho? Rebaixou a lei de 9 de Janeiro ao infimo grão de descredito. Demonstrou que a eleição directa se accommoda tão facilmente ao estellionato das camaras unanimes, quanto a eleição indirecta. Já a *Nação* orgão conservador, concluia, ha dias: « O actual regimen está irrevogavelmente condemnado; é preciso inventar outro. Os proscriptos de hoje serão os proscriptores de amanhã. » Já a *Sentinela da Monarchia*, desenvolvendo a intenção d'essa incognita, escreve: « Voltemos ao processo eleitoral *indirecto*, assegurando apenas á opposição novas garantias. » São prodromos degradados estas ameaças incipientes á estabilidade de uma conquista liberal, que custou gerações, e consumio thesouros de energia, de previdencia de honestidade aos melhores dos nossos estadistas. São symptomas desanimadores de um destoronamento moral, cuja responsabilidade pertence ao nobre presidente do conselho.

S. Exc. é o demolidor da eleição directa. Em homenagem aos interesses ephemeros da sua ambição, que o nobre presidente do conselho se suppõe bastante forte, para converter em centro de um novo systema planetario, S. Exc. sepultou em lama e se regimen, operando a sua destruição em nome do mesmo partido, que contava a gloria dessa reforma como o maior dos seus titulos á estima do paiz e ás esperanças da democracia. Dessa instituição tão careceram de viver muitos os seus autores para não verem remanescer da sua obra profana senão o escandalo das espoliações e das immoralidades, que a cobrem hoje como larga ulceração purulenta. Em vez de sanear as primeiras feridas, com que tinha começado a polluil-a a situação passada, na escolha da camara, que a creou, e que a devorou, o inaugurador da nova situação quiz envergonhar os seus predecessores com o espectaculo da magnificencia de um poder, ante cujo interesse os escrupulos são vis miserias da terra.

E, depois de reduzir a eleição directa a isto, a esse trapo, a esse lodo, a esse retalho do antigo carbunculo, que o Sr. Saraiva suppunha ter extirpado pela operação crucial na lei de 9 de Janeiro, manda buzinar o illustre estadista que havemos de receber da sua munificencia o complemento da obra do ministerio 9 de Março. Essa obra encerrava uma grande lacuna, uma imperfeição bastante por si só para lhe neutralizar a excellencia: o acanhamento do eleitorado, a estreiteza aristocratica do voto. A missão messianica do Visconde de Ouro Preto vem reparar esta lesão, democratisando o escrutinio. Bemvindo o homem do futuro! Ahi vem o suffragio generalisado, talvez o suffragio universal. Muito bem! Prostremo-nos, beijemos as mãos a S. Exc. O voto para todos? Uma benção, uma effusão da bondade divina. Não quererá S. Exc., porém, nada em troco da mercê ineffavel? Pouco, bem pouco: dá a cada cidadão o titulo de eleitor, e põe nas costas a cada eleitor a mochila de guarda nacional.

Graças, muitas graças ao nobre presidente do conselho! Guarde S. Exc. o privilegio de eleitor, com tanto que nos tire dos hombros as correias da mochila. Esta pesa mais sobre a nossa liberdade do que aquelle na politica do Estado.

Será risonha a terra promettida. Mas por ora só lhe vemos a força do proloquio hespanhol.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Hontem não houve sessão por terem comparecido apenas 18 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Thomaz Lins Caldas, requerendo concessão para uma estrada de ferro de bitola estreita indo da comarca de Caruarú á villa de Ouricury, com isenção de todos os direitos provinciaes e municipaes e garantia de juros de 6 % sobre 25.000:000$.—A' commissão de petições.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de ante-hontem:

Foram nomeados:

Philomeno Norberto Gomes de Souza para o cargo de collector provincial do municipio de Bom Jardim, em substituição de José Osias de Paula Homem, que fica exonerado:

Severiano Rodrigues Pires Jatobá para o de delegado litterario de N. S. das Dores de Poções;

Antonio Graciano de Andrade Lima e Maria Joaquina de Salles Braga para os lugares de agentes dos correios de Pau d'Alho e Chã Grande em substituição de Joaquim Francisco Gonçalves Ramos e Luiz Felippe dos Santos Porto, que foram demittidos.

Sobre Barreiros—Da secretaria da Presidencia nos foram remettidos para publicar os seguintes officios:

« 4.ª Secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Outubro de 1889.

« Tendo visitado o novo edificio destinado á escola publica na villa de Barreiros, edificio que permanece fechado pela sua má construcção e affastamento do vigamento superior além das fendas que se encontram em varios pontos das paredes, recommendo á Camara Municipal respectiva que, de accordo com o juiz de direito da comarca e com o delegado de policia, aos quaes n'esta data me dirijo, envie a esta Presidencia orçamento das obras que se fazem necessarias, afim de que o dito predio possa prestar-se ao fim a que é destinado.—*M. Alves de Araujo*. »

« *Mutatis mutandis* ao Dr. juiz de direito da comarca e ao delegado de policia. »

« 5.ª Secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco em 17 de Outubro de 1889.

« Convindo desobstruir o rio Una, nas proximidades de Barreiros, afim de facilitar a navegação, recommendo a Vmc. que informe, pelo estudo que fizer, qual a importancia das obras e o orçamento preciso para levar-se a exito tão importante melhoramento.

« Deus guarde a Vmc.—*M. Alves de Araujo*.—Sr. engenheiro director das obras geraes e melhoramento do porto. »

« 4. Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Outubro de 1889.

« Para dar cumprimento ao aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, relativo ao traçado da via-ferrea de Tamandaré, em demanda da linha geral do sul, e tendo em consideração a importancia do municipio de Barreiros, desde o extremo sul ao valle de Jacuhype, recommendo á respectiva Camara Municipal que informe si a linha projectada é ou não conveniente ao seu commercio e lavoura, bem como se facilita e garante sahida segura aos seus productos; e, no caso negativo qual seja o melhor traçado.—*M. Alves de Araujo*. »

« *Mutatis mutandis* ao Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros. »

Conselheiro Visconde de Cavalcanti—No paquete *John Elder* da companhia do Pacifico, hoje esperado da Europa, deve passar com destino á Côrte o Exm. Sr. conselheiro visconde de Cavalcanti, senador do Imperio e presidente da commissão que representou ultimamente o Brazil na Exposição Universal de Pariz.

Fazemos sinceros votos para que S. Exc. tenha tido feliz viagem.

Commercio portuguez—Os estabelecimentos commerciaes desta cidade, pertencentes a subditos portuguezes, fecharam hontem as respectivas portas logo que se derramou a noticia do fallecimento de S. M. o rei D. Luiz I, de Portugal.

Ferro-via de Caruarú — Começa a vigorar hoje o novo horario dos trens desta ferrovia, segundo o qual serão estes os comboios:

Do *Recife á Russinha*, todos os dias, ás 9 h. da manhã. Da *Russinha ao Recife*, todos os dias, ás 2 h. 49 m. da tarde.

Do *Recife á Victoria*, só nos dias uteis, ás 3 h. 40 m. da tarde. Da *Victoria ao Recife*, só nos dias uteis, ás 6 h. 20 m. da manhã.

Do *Recife á Jaboatão*, nos dias uteis: ás 7 h. da manhã, e ás 5 h., 7 h. 20 m. e 9 h. 20 m. da tarde. Nos dias sanctificados: ás 7 h. da manhã, e ás 2 h., 5 h., 7 h. 20 m. e 9 h. 20 m. da tarde.

Do *Jaboatão ao Recife*, nos dias uteis: ás 6 h e 10 h. da manhã, e ás 6 h. 20 m. e 8 h. 20 m. da tarde. Nos dias sanctificados: ás 6 h. e 10 h. da manhã, e ás 3 h., 6 h. 20 m. e 8 h. 20 m. da tarde.

Salvas—Por ter sido hontem o dia em que a igreja commemora S. Pedro de Alcantara, padroeiro do Imperio, e santo do nome de S. M. o Imperador, a fortaleza do Brum salvou á 1 hora da tarde.

Deputados geraes—Segundo as communicações telegraphicas que temos recebido, estão diplomados ou eleitos 119 deputados geraes sendo 107 liberaes e 12 conservadores.

Destes são: 1 pelo Maranhão; 2 pelo Ceará; 1 pela Parahyba; 1 por Pernambuco, 1 pela Bahia; 2 pelo Rio de Janeiro; 1 por S. Paulo; e 3 por Minas Geraes.

Ainda falta conhecer o resultado dos segundos escrutinios em 6 districtos, sendo: 1 no Espirito Santo; 1 no Rio de Janeiro; 1 em S. Paulo; e 3 em Minas Geraes.

Recreativa Commercial — Hoje, a Sociedade Recreativa Commercial solemnisa a posse de sua nova directoria com um sarão extraordinario, para o qual foram expedidos muitos convites.

Mercieiros do Recife—Pela commissão eleita na ultima reunião dos mercieiros do Recife são convocados os membros dessa classe para uma nova reunião, que deverá effectuar-se amanhã, ao meio dia, na séde da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, á rua estreita do Rosario n. 13.

Walsa para piano—Os Srs. Prealle & C. acabam de obsequiar-nos com um exemplar de mais uma linda composição musical do nosso comprovinciano, professor de piano, Sr. Claudio I. Carneiro Leal. Intitula-se a nova composição *Gratidão*, walsa para piano, dedicada ao Sr. Dr. Joaquim Loureiro.

A *Gratidão* foi ha poucos mezes executada por orchestra, sob a batuta do Sr. Carneiro Leal, no Club Internacional do Recife, colhendo alli calorosa aceitação, pelo que foi bisada. Não nos é preciso dizer mais para recommendal-a aos pianistas.

Agradecemos o mimo.

Revista Sportiva—Distribuio-se hontem o n. 3 deste periodico, cuja leitura tanto delicia aos frequentadores do nosso *turf*.

Com a Camara Municipal—Clamamos no deserto contra a nossa edilidade que por força não quer ver a porcaria do cáes do Ramos.

E agora a cousa ainda é peior porque deram para atear fogo nos montões de lixo alli depositados com grave prejuizo para os armazens proximos.

Ainda hontem foi necessaria a prevenção da companhia de bombeiros.

De forma alguma deve continuar a ser descurada pelo Sr. fiscal a sua vigilancia sobre aquelle ponto.

Appareça por alli, faça favor.

Companhia de bombeiros do Recife—Completando hoje esta companhia o 2º anniversario de sua installação resolveram as directorias das companhias de seguros presentear ao pessoal da mesma corporação pelos bons serviços prestados nesta capital.

A companhia Phenix Pernambucana remetteu ao quartel da companhia de bombeiros o que entendeu offerecer.

E' louvavel o procedimento das directorias acima e são dignos os bombeiros de que assim se proceda para com elles.

Instituto dos advogados — Amanhã haverá sessão desse instituto, tendo lugar á hora e no lugar do costume.

Porto da Madeira—Na terça-feira proxima reunem-se os membros da devoção de S. Benedicto da capella daquelle povoado, afim de tratarem sobre a festividade do mesmo santo.

Facetas E' uma collecção de poesias do nosso comprovinciano Dr. Marciano Gonçalves da Rocha.

Dessa publicação já tivemos occasião de dizer alguma cousa nesta secção por transcripção de um collega da côrte, onde foram editadas as mesmas poesias.

E agora tendo-as presentes pelo volume que o Dr. Marciano teve a fineza de remetter-nos, e á qual somos reconhecidos, apreciamos por nós mesmos o merecimento real das producções do Sr. Dr. Marciano, e reconhecemos a justeza do conceito externado pelo collega fluminense a respeito do poeta pernambucano, a quem felicitamos.

Sociedade Recreativa Internacional—Reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, a assembléa geral dessa sociedade.

Lanterna Magica—Está em distribuição o n. 272 desse periodico humoristico. Traz importantes caricaturas, e o texto é cheio de graças.

Agradecidos á obsequiosa remessa do exemplar.

Beberibe—As noticias que desse povoado nos transmittem, em relação ao respectivo subdelegado, são as mais desoladoras.

Dizem ellas que, essa autoridade, cujos *honestos* intuitos visam longe, prosegue na pratica de prender e pôr no tronco os chefes de pobres familias para, na ausencia delles, tentar perturbar a vida do lar, infringindo as leis do decoro e da honra.

« Não ha muitos dias, diz o nosso informante, foi aquella autoridade á casa de uma parda aqui moradora, e pedio-lhe que permittisse-lhe ter um colloquio com uma de suas filhas. E estava nesse *dôce* occupação quando foi interrompido por alguem, que pôz termo ás armadilhas que a ingenuidade da donzella creava a trefega autoridade.

« Esta, porém, não se deu por batida. Voltou no dia seguinte á noite, acompanhada de quatro praças do destacamento, e, qual novo Lovelace, queria á força conquistar a bella dos seus sonhos.

« Felizmente ainda abortou o seu plano; mas é possivel que elle volte á carga pela segunda vez, e segundo todas as apparencias, mais acauteladamente, de forma a assegurar o *resultado* que tem em vista. »

Eis ahi; trata-se de uma autoridade com fumaças de conquistadora de amores, com pretenções a ser correspondido nas suas conquistas, e para isso empregando meios tortuosos e até violentos; e, nas barbas por assim dizer, do Sr. Dr. chefe de policia, a uma legua de distancia do Recife e n'um lugar ligado por via ferrea a esta cidade!

E nos consta que o Sr. Dr. chefe de policia já tem tido denuncia de factos semelhantes ao referido pelo nosso informante.

Por que não age S. S. contra esse seu subalterno? Pois, é possivel que fique á mercê de um Lovelace, investido do cargo de autoridade policial, a liberdade e a honra das familias, se é exacto o que nos diz o nosso informante?

Ao Sr. Dr. chefe de policia cumpre tirar isso a limpo; e, uma vez verificados os factos, só lhe resta um sahida propôr a demissão do subdelegado de Beberibe.

E' perder tempo Diversas vezes, não só por nosso intermedio, como dos collegas da imprensa, teem sido reclamadas providencias no sentido de fazer cessar o mão veso que teem os machinistas da ferro via do Caxangá, de passarem com os trens por dentro da cidade a quasi todo vapor.

Nenhum caso, entretanto, tem feito quem devia, das reclamações da imprensa, e essa disidia, além de ser contraria ao regulamento e contracto, já tem dado lugar a mais de um sinistro.

Como, porém, estamos resolvidos a não deixar que tal abuso continúe, chamamos ainda uma vez a attenção de quem tem competencia para isso, afim de fazer com que a companhia cumpra o seu dever e não sejam diariamente arriscadas as vidas dos que transitam na cidade, pelas vizinhanças da linha-ferrea do Caxangá.

Será tempo perdido reclamar? Veremos.

Fallecimento—Na idade de 52 annos, e victima de padecimentos cardiacos, succumbio ante hontem Marcolino Freire Gameiro, filho do finado commendador José Maria Freire Gameiro.

Era o finado um bom cidadão, util á sua familia e á sociedade.

Nossos pezames á sua familia.

Sociedade Recreativa Juventude—A sociedade deste nome, em demonstração de pezar pelo fallecimento do rei D. Luiz I, de Portugal, resolveu suspender o seu expediente, de hoje até 22 do corrente mez.

Dr. Joaquim Nabuco—O nosso comprovinciano e deputado pelo 1º districto, Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, não embarca hoje para o sul, como dissemos hontem, no paquete *John Elder*.

S. Exc., por motivos justos, adiou seu embarque para o dia 25 do corrente, no paquete americano *Finance*.

Gatunos—Não mais um, porém cinco gatunos em patrulha voltaram na noite de ante-hontem para hontem á casa de residencia do Sr. José de Oliveira Basto, á rua do Visconde da Boa-Vista, e tentaram algo de afouteza, quando a policia, que estava prevenida, sahio-lhes ao encontro.

Quatro dos *taes* evadiram-se logo; o quinto, que chegou a ser aprisionado pelo cabo commandante da guarda alli postada, mas que estava rondando as vizinhanças, tambem escapou se das mãos do policial que estava só.

Em balde lhe foi dada caça por todas as praças que acudiram; o larapio conseguio fugir. Deixou, porém, o chapéo, que está servindo de fio conductor á policia.

Gabinete Portuguez de Leitura—Não se realiza hoje, como foi annunciada, a sessão de assembléa geral dos socios do Gabinete Portuguez de Leitura, por ter sido hontem recebida a noticia do infausto passamento de S. M. F. o rei D. Luiz I. Foi transferida para domingo, 27 do corrente.

A directoria do Gabinete mandou encerrar o respectivo expediente por cinco dias, e mandou pôr o estandarte em funeral, tomando luto por 8 dias os membros da mesma directoria.

Sociedade Recreativa Commercial—Em consequencia da infausta noticia do fallecimento de S. M. D. Luiz I, deixa de realizar-se o baile annunciado para hoje.

Theatro Santa Isabel—Por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, em consequencia do infausto passamento de S. M. o rei de Portugal, foi hontem suspenso o espectaculo que devia ter lugar no theatro Santa Isabel para estréa da opereta comica *A Bertholeza*.

Pelo mesmo motivo não haverá hoje espectaculo nesse theatro.

Sómente na terça-feira, 22 do corrente, se realizará a referida estréa.

Igreja de Santa Rita—O pessoal da companhia de bombeiros do Recife abrio uma subscripção entre os officiaes e praças da mesma corporação, em favor da reconstrucção da capella-mór da igreja de Santa Rita, ultimamente incendiada.

E', na verdade, uma bonita acção.

Castro Lobo & C.—Sob este titulo consta-nos que está no prélo um romance, cujo desenvolvimento e enscenação filia-se á escola naturalista. A primeira parte, consta-nos foi lida hontem em presença de alguns entendidos, produzindo agradavel impressão.

Divide-se a acção em cinco partes: 1.ª A troca, 2.ª As noites do cisco, 3.ª Diversões baratas, 4.ª Um baptisado de tirar o chapéo, 5.ª Aferino Castro Lobo & C. em apuros.

E' seu autor o Sr. Pedro Pessoa.

Homicidio—No dia 17 do corrente, no termo de Palmares, João Crispiniano travou-se de razões com o proprio sogro de nome Vicente Caboclo, em quem deu diversas facadas, das quaes resultou a morte do mesmo Vicente.

O delinquente em seguida evadio-se.

Ferimentos graves—Na sexta-feira ultima á noite, na rua dos Coelhos d'esta cidade, ferio Benedicta Maria da Conceição a Joaquim José de Farias, depois de altercação provocada por Benedicta e lucta entre ambos.

Os ferimentos recebidos por Farias foram de faca, sendo um no tronco e outro no braço direito.

A offensora foi presa em flagrante, e confessou o crime, sendo recolhida á Casa de Detenção; e o offendido recolheu-se ao Hospital Pedro II onde comparecendo o Dr. delegado do 2º districto, procedeu a averiguações sobre o facto criminoso e fez-se o corpo de delicto competente.

Cáes do Ramos—Sobre o que temos dito a respeito da situação d'esse local, dirigem-nos o seguinte:

« Estamos apagando o fogo que lavra na praia do Cáes do Ramos em frente aos armazens de algodão.

« Poderam segurar o sujeito que deitou o fogo, mas afinal deixaram-n'o por-se ao fresco.

« Todos os dias depositam novo cisco; e de sabbado para domingo á noite não falta porção de cavacos, que entulhem o Cáes.

« Uma providencia. »

« O competente que proveja.

Serviço militar.—Entra hoje de superior do dia o Sr. capitão Silva e amanhã o Sr. capitão Pedro Velho e de ronda de visita dois officiaes de cavallaria.

— O 2.º batalhão dará as guardas da Detenção, Brum, Alfandega, e Thesouro Provincial, e o 14.º as da Thesouraria de Fazenda com o official, Palacio e Enfermaria.

— Segue hoje para o Derby Club afim de apresentar-se ao Sr. Dr. delegado do 2.º districto, um inferior e 8 soldados da cavallaria e um inferior e 10 soldados do 2.º de infanteria.

— Entra amanhã de semana n'este estabelecimento o Sr. capellão capitão conego Manoel Joaquim Alves de Carvalho.

— Foram hontem inspecionados de saúde o 1.º sargento Joaquim Candido de Castro Marques e soldados Gabriel José de Sant'Anna e Vicente Ferreira de Oliveira, foi a junta de parecer, aquelle precisar de 40 dias para seu tratamento e estes soffrerem de molestias incuraveis, incapazes para o serviço do exercito.

— Existem em tratamento 21 praças dos corpos da guarnição.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Lomas Valentinas, n. 44, de moveis e mais objectos de casa de familia.

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/4 horas, á rua da União n. 49 de moveis, piano, porcelanas e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de João Vicente Ferreira Coelho.

—Terça-feira:

A's 7 horas na matriz de S. José, pela alma de D. Umbelina de Souza Real de Araujo; ás 7 1/2 horas na igreja do Livramento, pela alma do bacharel Affonso José de Oliveira Filho.

Passageiros. — Sahidos para o Norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Alfredo H Garcia, Alberto de Albuquerque, Henrique Sattaig, F. Rey sua senhora e 1 filho, Joaquim Elisio Maia e Silva, João G. Maia e Silva, Flavio G. S. Freire Mme. Revy, Julia Brain, Augusta G. C. Ferrão, Antonio P. G. de Paiva, Alfredo E. da Silva, A. Gomes Correia Miranda, Joaquim Garcia de Castro sua senhora e 1 filho, Antonio de Luigi, Anna Mackensie, Antonio Bernardino Clemente Soares e Silva, Candida Maria da Conceição, Pedro de Assis Rocha, Hilario C. P. Ferreira, Maria F. da Costa, Maria do Carmo, Raymunda Maria da Purificação, Manoel Lopes do Nascimento, Sophia Lopes dos Santos e 2 filhos, Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, Manoel Francisco de Almeida Gaya, Dr. João Dias Maynard, Adelaide Marques da Fonseca, Antonio da Silva Cabral, José de Oliveira, Manoel de Oliveira, Serafim e Manoel Basto.

Sahido para o Sul no vapor allemão *Bahia*:

João Cardoso Ayres.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife 18 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25° 6	760·83	19·67	80
9	29° 1	762·07	19·09	64
12	30° 1	761·91	19·47	62
3 t.	29° 4	759·46	19·28	63
6	27° 9	760·04	19·39	70

Temperatura maxima—30°.75.

Dita minima 21°.25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 9m.2; á sombra: 4m.0.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE e E alternados de meia noite as 7 horas e 28 minutos da manhã; SE até horas e 18 minutos da tarde; ESE até 9 horas e 5 minutos; E até meia noite.

Velocidade media do vento: 1m,71 por segundo.

Nebulosidade média: 0.23.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M	18 de Outubro	11—59 da manhã	1m.79
B. M.	» »	6 49 da tarde	0m 98
P. M.	19 de Outubro	0—46 » »	1m 89
B. M.	» »	7—33 da manhã	0m.75

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 19 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão Cavalcante:

Extracção de um adenoma da mama.

Raspagem e cauterisação de epithelioma da região pubiana.

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da mão direita por esmagamento.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 18 de Outubro de 1889.

Existiam 421; entraram 20; sahiram 5; existem 436.

A saber:

Nacionaes 374; mulheres 29; estrangeiros 33.—Total 436

Arraçoados 388.

Bons 367.

Doentes 16.

Loucos 4.

Louca 1.—Total 388.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

João Chrysostimo Peixoto.

João Aurelio dos Santos.

Manoel Ferreira dos Santos.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 17 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	5
Falleceram	3
Existem	402

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 11, Malaquias ás 9 1/2 Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 23 de Outubro.

— A 5ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria da côrte—A 4ª parte da 246ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria do Maranhão A 9ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 28 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 18 de Outubro:

Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Graça; arterio scleroze.

Maria Carolina do Rego Cavalcante e Silva, Pernambuco, 49 annos, viuva, Boa-Vista; cancro do utero.

Elisio, vindo do Rio de Janeiro, embalsamado.

Albina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculose.

Joanna, Pernambuco, 15 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Laurindo, Pernambuco, 1 mez, S. José; enterite.

Guilherme, Pernambuco, 11 mezes, Afogados; convulsões.

Porfirio, Pernambuco, 10 mezes, S. José; gastro enterite.

José, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista; enterite

Manoel Ignacio de Souza, Pernambuco, 35 annos, viuvo, Boa-Vista; anazarca.

Illuminata Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista; gastro enterite.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Joaquim Chaves, Pernambuco, 44 annos, casado, Graça; paralysia geral.

João, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; vermes.

DE DOMINGO A DOMINGO

Se a palavra, escripta ou oral, podesse reproduzir toda a seriação de sentimentos que n'um dado momento experimenta a psyché humana, quando influenciada por um acontecimento que altera a normalidade das suas emoções, se fosse possivel estampar-se no papel o conjuncto de sensações transmittidas a subjectividade do nosso ser, então, mas sómente então, poderiamos reproduzir tudo aquillo que nos choca, nos esmaga e nos enluta perante a prematura morte de Affonso Olindense, um nome que já tinha na consciencia publica um proeminente lugar.

O que escrevermos sobre essa sympathica individualidade, digna de admiração e respeito, está muito aquem do que sabemos ter sido esse notavel pernambucano.

Elle, o Affonso - um dos mais robustos e exuberantes attestados de que a coragem e o talento, o trabalho e a intelligencia, as faculdades volitivas e as intellectivas podem dar a gloria ao individuo que as possuir em alta escala, mágrado a deficiencia de meios materiaes e a auzencia do protecionismo sempre aviltante,—por sua delicadeza de costumes, e lhaneza de caracter merece bem que nós, fazendo um esforço sobrehumano, digamos sempre alguma cousa, aquillo que estiver ao nosso alcance, sobre lucida existencia que se extinguio levando á alma

de todos que o apreciavam a desolação e a angustia.

*

AFFONSO OLINDENSE Ribeiro de Souza, nasceu a 8 de Outubro de 1856 na tradicional e legendaria Olinda—berço de grandes homens e theatro das mais gloriosas páginas da nossa historia.

O seu honrado pai, João Ribeiro de Souza—director de um dos mais importantes estabelecimentos de ensino nesse tempo—conhecendo as suas notaveis aptidões fel-o dedicar se á carreira das lettras.

E foi luminosissima a trilha percorrida desde então por Affonso Olindense!...

Nas aulas o seu talento que explosia a todos os momentos, a sua applicação digna de encomios, deram-lhe sempre, sem injustiças, direito a ser considerado uma excepção uma anormalidade que, acima da capacidade mental commum, reagia contra tudo e em tudo queria aprofundar-se.

Aos vinte e um annos, isto é em 1877, após um glorioso tirocinio, quer como preparatorista, quer como academico, o Affonso sahia da Faculdade do Recife, sobraçando uma carta de bacharel que em as suas mãos não seria mero objecto de luxo, uma futilidade, mas a recompensa dos seus esforços, da sua dedicação, do seu devotamento ás sciencias e um incitamento á novas lutas.

Pobre, cheio de esperanças, navegando nesses sombrios mares da fantasia, onde as aguas são sempre limpidas e azuladas, sem outros recursos, além do seu valor intellectual, elle teve de dedicar-se ao magisterio, ensinando não só particularmente como no *Atheneu Pernambucano*, collegio que sob sua direcção funccionara em a rua do Imperador.

Tendo vagado a cadeira de francez do *Curso Annexo* elle entrou no concurso que se procedeu, dando então as mais exuberantes provas de sua applicação e alcançando as melhores posições nessa campanha em que tinha por competidores a dous moços bem distinctos e notaveis, os Srs. Drs. João de Oliveira e Henrique Milet.

Mas.... não foi nomeado.

Continuando a demonstrar sempre o seu bonito e vigoroso talento, e isso muito naturalmente (porque elle era modesto em excesso) mereceu da sociedade pernambucana a mais ampla consideração, recebendo do governo, innumeras vezes, provas de confiança.

E' assim que foi commissario da presidencia, muitos annos, nos exames da Escola Normal, membro do conselho da instrucção publica, delegado litterario da parochia de Santo Antonio, etc., etc.

Foi além disso juiz substituto e, sob o governo do patriotico Ministerio 10 de Março, exerceu o cargo de 2º promotor publico da capital, para que o nomeou o Exm. Sr. Dr. Araujo Góes.

*

Como poeta, escriptor dramaturgo, critico, advogado, magistrado exerceu sempre notavel influencia no nosso meio, visto como representava salientissimo papel.

Poeta—elle sabia arrancar da sua afinada lyra, as mais inspiradas poesias, cheias de suavidade e harmonia.

A imprensa pernambucana está cheia de bellissimos attestados da primorosidade com que manifestava objectivamente nessa musica do coração as suas mais charas emoções.

Apezar de rebelde á todo o convencionalismo, ás exigencias de uma escola qualquer, elle tinha uma inclinação visivel para João de Deus, Caldera e tantos outros lyristas cheios de vigor, de inspiração que applicam, com singular maestria, as mais arrojadas comparações aos seus sentimentos, que não choram, porem que emocionam, que sensibilisam pelo *primeur* de que se acham revestidos os seus versos.

E além d'essa forma elle manifestava a sua genialidade poetica em cantos patrioticos.

Clara, a Captiva, é ainda outra bella feição do seu talento: é uma discripção rendilhada, mas exacta, da vida passada pelos escravos.

Essa poesia, que de par com outras muitas recitadas em scena aberta, por occasião de diversos espectaculos, produzio enorme delirio, foi publicada no *Jornal do Recife*.

O *Naufragio do Bahia* é tambem uma longa poesia vigorosa, uma epopéa ao commandante Isaac.

Agora uns especimens das suas poesias lyricas.

Os leitores que aspirem a fragrancia d'essas flores sadias.

VOZES INTIMAS

Marion, Marion, mulher formosa
se reservado ao Poeta a Gloria tem
uma fama immortal, a eternidade
com meus versos, teu nome irá tambem.
. . . .
Teve Laura um Petrarcha, oh não invejes,
Tu tens o teu Poeta,... tens a mim.

ORANDO

E que enorme amplitude aquelle olhar alcança?
o passado revive inteiro na lembrança
da vida em Nazareth, Cana, Bethania, o Templo,

o Lazaro, a Montanha, a Predica, o Exemplo,
depois.. Judas e o Horto... o cadafalso—a Cruz,
por fim o assassinato infame de Judas!...

Minh'alma estremeceu! Etherea, vaporosa
castissima, ideal, angelica, divina,
tu eras o clarão da *Stella Matutina*
feito um Anjo, mulher....

NÃO CHORES

Chorar é padecer! E por ventura
devem soffrer os bons, por serem bons?
é verdade que, estolida, a ventura,
Perdularia! reparte mal seus dons.
. . . .
Não lê nos corações o Omnisciente?
não vê que és pura e bôa? E em tal consente
Mas fica-te a Consciencia! 'Inda és feliz...

DOENTE

Tam mimosa, meu Deus, e tam afflicta
a s'estorcer n'esta agonia immensa!...
tocou a a mão da pallida doença
e o lyrio debil n'haste mal se agita.
. . . .
Não sou Deus como tu, mas com certeza
não lhe dava nem sombras de tristeza!...

TEU SEIO

Teu lindo, candido seio
é como um mimoso ninho
de duas pombinhas brancas
no morno frouxel de arminho...
oh maldito o temerario,
que profane este sacrario.
. . . .
A's vezes eu tenho pena
de ver os dous pobresinhos
tam cruelmente apertados
na cassa dos teus corpinhos.

QUEM É?

Mas entretanto
sei d'uma fada
privilegiada
que pode tanto
que me compr'hende
qu'esta alma entende
e os casos sérios
d'esses mysterios
decifra..de..
E a linda Fada
Sabes quem é?
. . . .
Mas... devemos parar!...

São tantas e tão bellas as poesias que deixou ineditas o Affonso que não nos abalançamos a tirar de todas ellas um verso sequer.

O que ahi fica, extractado, sem escolhas, das suas *Inodoras* basta para dar lhe um dos mais proeminentes logares na galeria dos poucos poetas pernambucanos.

Dispensamo-nos, pois, de fazer quaesquer considerações por que as suas poesias são todas brilhantes, fluentes, expontaneas e constituem o resultado de uma emoção profunda que o assoberbava inteiramente.

*

Affonso não era sómente um poeta mimoso, mas tambem um dramaturgo notavel, revolucionario.

Inimigo das velharias, adepto sincero da moderna intuição que deve presidir á arte dramatica elle era um espirito renovador que trabalhava pelo levantamento do theatro entre nós.

Como critico elle não envenenava as suas armas, mas procedia a maior lealdade e destreza.

Sempre calmo não procurava rodeios nem subterfugios, ia de frente ferir o adversario descobrindo os seus erros e os corrigindo logo.

Como escriptor, quer litterario, quer politico, obteve os maiores triumphos.

Todos os jornaes do seu tempo estão repletos de judiciosos artigos sobre as mais momentosas questões que agitavam a sociedade e nunca, que nós o saibamos, elle sahio ferido do combate.

No fôro elle colheu tambem muitos louros.

Como advogado mostrava se conhecedor da lei e do direito e nunca transigio com a sua dignidade; como magistrado attrahia a attenção por seus elevados conhecimentos.

A tribuna do Jury foi theatro desses triumphos.

Quem deixaria de ir ao Tribunal ouvir a palavra facil e convincente, eloquente e judiciosa d'esse moço que não se intimidava de se bater com João Teixeira e outros velhos jurisconsultos do nosso fôro!

*

Já nos estendemos demasiado, por mais que resumissemos as nossas considerações.

Fazemos ponto, depondo sobre o tumulo de tão conspicuo pernambucano as manifestações de nossa profunda magoa.

Carlos d'Aubeville.

SPORT

O *Derby Club Pernambucano* effectua hoje a sua 12.ª corrida, devendo o prado da Estancia proporcionar um agradavel divertimento aos seus concurrentes, si, com a sua ausencia, o permittir a *matufia*.

São os seguintes os nossos palpites:

1.º pareo—1.º Coruja—2.º Stella.
Azar—Fantina.
2.º pareo—1.º Aymoré—2.º Recife.
Azar—Cometa.
3.º pareo—1.º Bonaparte—2.º Lucifer.
Azar Bôa Vista.
4.º pareo—1.º Torpedo—2.º Cora.
Azar Chiron.
5.º pareo—1.º Cauby—2.º Lord Byron,
Azar—Sans Souci.
6.º pareo—1.º Venus—2.º Brazil.
Azar—Africana.
7.º pareo—1.º Piramon—2.º Pombo-Preto.
Azar—Good-morning.

*

O *Baccho* será mesmo o *Capibaribe*?

E' o que por ahi interrogam uns e chegam a affirmar outros.

Si prevalecer a opinião affirmativa, não é novidade o facto, visto obedecer á lei da evolução.

Hontem *da terra*, hoje *punga* e amanhã *pur sang*.

Hontem correndo em pareo de animaes da provincia, hoje em pareo de animaes de menos de meio sangue.

Sic itur ad astra, isto é, *pegam-se os cobres!*

*

Galopin, ha pouco vendido pelo Sr. Carlos Palos para o Paty do Alferes, para garanhão, é filho de Beaudessert e Cornelia.

Beaudessert é irmão do celebre Rosicrucian e por consequencia filho de Sterling, cujas corridas na Inglaterra, assim como as de seus filhos foram explendidas.

Cornelia tem o sangue de Beadsman, Plunder e Buccaneer, o sangue mais nobre da raça cavallar da Inglaterra.

Na côrte Galopin fez duas corridas, em uma das quaes bateu Troia e outros bons animaes, e mancou em outra.

Póde chamar-se bacamarte a tal animal? interroga um jornal a outro da imprensa fluminense.

Em belleza de fórmas desafiamos o collega que nos mostre outro igual a elle, conclue o interrogante.

*

No dia 22 de Agosto inaugurou-se o Hippodromo de Bilbáo, Hespanha, havendo grande concurrencia e muita animação.

*

Foi vendido por 651 libras para Buenos-Ayres, o potro de 2 annos Galliffet por Energy e Fanchette, que pertencia ao principe de Galles.

*

O *Jockey*, folha sportiva da côrte, traz em seu n. 4 a gravura do *Boreas*, o vencedor do grande premio Guanabara, do *Jockey Club*.

*

Na corrida no Derby Club em Setembro ultimo ficaram feridos nos garrões o cavallo Paladino e a egua Feniana.

Está doente com uma ferida na armilha a egua Peony.

Já está trabalhando o cavallo Lodestar que ultimamente mancou da palheta.

O cavallo Gaulez já está restabelecido e acha-se actualmente em uso de banhos de mar.

COMMUNICADOS

Choremos!

Após sua abertura official, em 2 do corrente mez, para funccionar em sessão extraordinaria, com fim certo—o orçamento—, e por prazo determinado—de 15 dias—já prorogado por mais 8; a illustre Assembléa Provincial apenas funccionou dous dias, a despeito de serem decorridos 18 dias da inauguração de seus trabalhos.

A enunciação, pura e simples, desses factos causa tristezas e desperta justas apprehensões, porque é um symptoma para prognosticos crueis em relação ao valor moral da democratica instituição, inicio constitucional do tão apregoado *self governemant*, para o qual parece faltar aos nossos homens politicos a devida orientação.

Se, porem, attender-se á natureza e fins da reunião extraordinaria do nosso parlamento local; se se tiver bem presente ao espirito que a convocação da illustre corporação visou a urgencia de fazer votar a lei de meios da provincia, a lei por excellencia e que mais de perto interessa ao povo; se se dér o devido peso ao facto de bater-nos á porta o novo exercicio, e não ser ainda conhecido o novo regimen economico sob que terão de viver os contribuintes, e principalmente os industrialistas e commerciantes, mais que todos interessados na repartição dos impostos; comprehender-se-ha, sem nenhum esforço, os males, os damnos que daquelle facto podem resultar, e portanto o maximo valor das cruéis reflexões que desperta a inactividade dos membros da illustre corporação.

E revela dizer que longe de ser de rosas, é ao invéz disso de espinhos o leito em que repousa o credito da provincia, fortemente abalado pelo desequilibrio permanente, e desde longos annos, dos seus orçamentos, verdadeiras arcas de Noé no capitulo das despezas, e quasi um becco sem sahida no que respeita ás receitas.

Sim, é de espinhos aquelle leito; e taes espinhos são, além do citado desequilibrio, origem, fonte, causa primordial dos effeitos que todos sentimos, a já notavel divida fundada da provincia, a sua divida fluctuante, que orça por muitas centenas de contos de réis, e o facto, significativo e por demais caracteristico das difficuldades do thesouro, de estarem em atrazo todos os pagamentos a funccionarios publicos, que, por lei, não podem ter commercio nem industria, e vivem dos honorarios dos respectivos cargos.

Nada disso, entretanto, tem servido de incentivo aos illustres membros da Assembléa Provincial para obrigal os á cumprirem o primeiro e mais sério dos seus deveres!

O commercio debate-se com a crise economica, que desde longos annos o afflige; a lavoura, á mingua de recursos, em quasi agonia, implora de mãos postas allivio, pelo menos, aos seus soffrimentos; as artes industriaes, as rudimentaes manufacturas que possuimos, tudo sente-se deprimido ao extremo da quasi impossibilidade de viver; e nada disso ainda actua no espirito dos dignos representantes da provincia para coagil os á curar sériamente de alevantar os animos abatidos do povo, de soerger ao antigo nivel commercio, lavoura, artes, industrias, toda essa cohorte de elementos da riqueza publica!

Tanto desapego ás passadas glorias de Pernambuco; tanto desamor pelo que de bom, util e promettedor tinhamos conglobado como gestores do engrandecimento da provincia; tanto desprendimento pela causa de todos, que outra cousa não é a causa publica, entristece deveras os corações patriotas, punge n'alma do povo como os dobres funebres por um illustre morto a sensibilisam e prosternam.

Não desanimemos, não! Desapego, desprendimento, desamor estão patentes na votação collecção das leis provinciaes, especialmente nas que constituem o patrimonio da actual e prestes a findar legislatura. Alli se encontram: augmentos de vencimentos não aconselhados pelo serviço publico; augmentos de funccionalismo, desnecessarios e inuteis; aposentações e melhoras de aposentações, totalmente descabidas, auxilios industriaes, de problematica efficacia; abates e remissões de dividas, não consultados pelo interesse collectivo: em summa, toda sorte de desperdicios, toda especie de concessões á interesses privados, com menospreço dos interesses publicos, que desde muito aconselham a a mais severa economia dos dinheiros da provincia, afim de serem poupados novos sacrificios aos contribuintes.

Entretanto, foi á esse estado que chegamos como consequencia fatal do malbarato do imposto. O novo projecto de orçamento cria novos onus e augmenta outros já existentes. O commercio, as industrias, as artes, a lavoura, todos terão que pagar aquelles desperdicios aquella derrama de graças feita pela assembléa provincial.

São por somma superior á 600:000$000 o valor dos novos onus exigidos, isto é, são 600 mil novos espinhos que hão de atormentar principalmente o commercio e a lavoura, e mais ainda á esta infeliz, de cujas largas, posto que em magrecidas costas, ha de sahir áquella enorme somma, destinada á cobrir o *deficit*.

Ingrata, ingrata e inglória tarefa foi a da assembléa provincial naquelles esbanjamentos!

Mas, quão nobre e digno seria o seu labor se, em vez de pedir novos impostos á quem nada mais pode dar, se ativesse á cortar cerce e desapiedadamente todas as novas e injustificadas despezas autorisadas nas suas leis de 1888 e 1889!

Como, porém, esperal-o daquelles que nem ao menos se reunem para funccionar? Como acreditar em rasgos patrioticos de quem, sem medir a profundidade no abysmo que cavava, proseguio durante dous annos nesse trabalho de toupeira, que cava porque tal é a sina a que a votou a propria natureza?

Não, não ha esperanças, força é dizel-o: tudo está consummado, e nós sómos de um paiz em que os factos consummados tem uma força irresistivel, tem por si a tenacidade das rochas cyclopicas!

Aquelles que não tem força, nem valor, para trabalhar, estando já em prorogação de sessão extraordinaria, não terão animo, nem coragem para desarraigar os enxertos que pozeram na arvore orçamentaria.

Os novos onus ficarão para tormento e desgraça dos contribuintes; e a estes só restará pedirem misericordia á Divina Providencia, que, em seus designios, certamente lhes dará allivio indirecto em melhores colheitas para a lavoura e em desenvolvimento na massa das transacções mercantis.

Eis tudo: appellemos para Deus, já que dos poderes publicos nada mais temos que esperar!

E, no final das contas, diz-se que a minoria da assembléa é a responsavel pela falta de sessões! Nem se lembram, ao menos, os que fazem tal recriminação que, de facto quem tem a maioria é quem tem o dever de formar casa nos parlamentos. Foi essa sempre a doutrina pregada na assembléa provincial e na camara dos deputados, pelos sectarios da escola liberal. E essa doutrina é corrente em todos os parlamentos do mundo.

Não, digamos de uma vez, os conservadores, sempre em minoria na actual assembléa provincial, nenhuma responsabilidade tem, nem pela falta de sessões, nem pelos esbanjamentos de dinheiro que assignalamos, nem pelas novas derramas de impostos já decretados e prestes á serem ainda decretados.

Como minoria, aos conservadores só cabia o papel da resistencia; e elles oppozeram-n'a nos esbanjamentos, por dous modos: na assembléa fallando e votando contra; no governo negando sancção ás leis que cogitaram de preferencia dos interesses privados.

Se, agora, se recusam elles á fazer sessão, ainda estão no seu papel de resistencia: não querem concorrer para a sobre-carga de impostos que vai esmagar o commercio e a lavoura, como consequencia dos esbanjamentos apontados, e á que se oppozeram elles.

A responsabilidade, inteira, completa, tremenda por tudo quanto fez e possa fazer a actual assembléa provincial pertence, pois, de facto e de direito a maioria dessa corporação.

Carregue ella, portanto, esse pesado lenho, sem procurar Cyreneo nos conservadores. Estes fazem como nós: tristes e pesarosos, choram as desgraças da terra que lhes foi berço, sentados nas ruinas do passado glorioso de Pernambuco.

Choremos, pois!

19 de Outubro de 1889.

BEACONSFIELD.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O orçamento municipal e a classe dos mercieiros

II

Promettemos em nosso anterior artigo demonstrar a procedencia dos motivos, os justos fundamentos com que os representantes da digna classe dos mercieiros solicitam e esperam obter da honrada Assembléa Provincial, a emenda de algumas disposições da lei do orçamento municipal em vigor.

Vamos cumprir a nossa promessa, posto que na representação dirigida áquella corporação illustre, tivesse ficado já a toda a luz evidente o merito da causa que defendemos.

Queixa-se geralmente o commercio de Pernambuco, e não sem muitissima razão, das pesadas contribuições que supporta, em consequencia das muitas necessidades artificiaes creadas pelas corporações administrativas da provincia. Ha impostos com tanta infelicidade lembrados pelos que procuram, a todo o transe, recursos onde mais não podem offerecer-se; ha tributos de tal modo contrarios á mais elementar previsão financeira, que vão estancando de vez todas as fontes da riqueza publica nesta parte do imperio. E' excusado memorar que a taxa de importação provincial, denominada de gyro, tirou á praça do Recife, hoje quasi aniquilada, os lucros animadores que ella auferia das suas outr'ora activas transacções com os mercados das provincias limitrophes.

Mas nenhuma classe tem mais direito a lamentar esse triste estado de cousas, esse tributo sem regra sem commedimento, que a dos commerciantes de molhados a retalho, estabelecidos nesta cidade.

Sujeitos ao imposto geral de industrias e profissões, sujeitos a muitos outros impostos provinciaes inclusive o de gyro, são, ainda assim, esses commerciantes os que mais largamente concorreram sempre para as exageradas despezas feitas pela Camara Municipal.

E', porém, superior ás suas forças, é verdadeiramente insupportavel, o augmento de sacrificio que presentemente se lhes quer impôr.

Além dos trinta mil réis que pagavam annualmente por licença para vender alcools, além da contribuição para a limpeza publica, e de um já exorbitante imposto de aferição, estão agora obrigados ainda, graças á lei de 11 de Julho do corrente anno á satisfação do imposto de tres por cento sobre o aluguel da casa, á de cincoenta mil réis annuaes de imposto de rotula, á de quatro mil réis por cada alvará de licença de pagamento (!), e á de trinta mil réis por anno de imposto de aferição, quando a merciaria tiver apenas uma balança e um terno de pesos, porque, do contrario, esta ultima contribuição subirá á proporções descommunaes!

Quem conhece bem as circumstancias do pequeno commercio de molhados e o geral enfraquecimento de negocios nesta capital, sabe perfeitamente que pouquissimos serão os estabelecimentos d'esse genero no caso de manterem-se com tão pesados encargos.

E foi precisamente por isto que, na reunião que effectuaram, ha dias, na séde da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, resolveram os interessados não concorrer á aferição, emquanto a illustre Assembléa Provincial não deliberar sobre a representação respeitosa que lhe foi submettida.

Essa resolução não foi de certo inspirada por intransigente sentimento de revolta, mas pela confiança que os peticionarios teem na justiça da sua causa e no patriotismo, tantas vezes demonstrado, dos dignissimos representantes da provincia.

Proseguiremos.

A' Assembléa Provincial

Lemos ha poucos dias neste *Diario* uma publicação, em que se pedia dos *gloriosos paes da provincia* que decidissem promptamente sobre a representação dos mercieiros, que não pode ser mais justa, nem mais digna de attenção.

Mas os dias da prorogação vão se passando, sem que o *convescote* da rua da Aurora resolva o quer que seja.

O orçamento provincial vai n'uma discussão arrastada e interrompida pelas faltes quasi diarias de comparecimento dos ditos *paes*.

Entretanto, os mercieiros estão resolvidos a não mandar á aferição os seus pezos e medidas, em quanto não fôr despachado o requerimento que dirigiram áquella assembléa, no que fazem muito bem.

Veremos em que dá tudo isto.

O orçamento do municipio do Recife é, mesmo nesta epocha, um padrão de immoralidade administrativa. Encheu se a camara de empregados, augmentaram-se extraordinariamente os ordenados, sem que taes actos fossem absolutamente exigidos pelos serviços municipaes.

O publico que pague para todos esses desperdicios, os vendilhões que se *amolem*, e que soffram as classes pobres, a quem os mercieiros hão de naturalmente, pedir, no preço dos generos, a enormidade dos impostos que para elles se creou.

Isto vai muito bem!

Um que não é mercieiro.

Fiat lux

Com esta epigraphe appareceu no *Jornal do Recife*, um *quaesquer moura torta* a descompor e insultar como costumão os seus espoletas Julião, Deolindo e outros dos quaes é chefe e mestre; e para que o Sr. Dr. chefe de policia não fique muito satisfeito com os elogios, lembrâmos que, quem a S. S. elogia e a nós insulta com o nome de Julião Nogueira de Carvalho, é o mesmo advogado que em umas razões de appellação applicou ao Dr. Geroncio as palavras de Arnaud: *o se so commum, não é commum*, e em outras: *infelizmente a justiça desta comarca tem sido ha muito tempo destribuida por juizes menos conhecedores da linguagem—unguentos e pomadas de saltimbancos.*

A defeza não foi completa, pois o advogado esqueceu-se de provar que não foi Julião o subdelegado que na rua da Florentina fingio-se roubado por uma *senhora* e ainda de dizer que no engenho *Goyanna Grande* foi encontrado o criminoso *Xico do Norte* e que o cerco se fez por conselho do juiz de direito Geroncio Dias de Arruda Falcão, a quem a autoridade policial foi mostrar uma requisição do chefe de policia da Parahyba e consultar se devia effectuar a prisão.

Si o Sr. Dr. chefe de policia quizesse fallar a verdade e dizer o que pensa a respeito dos seus correligionarios de Goyanna, as cousas mudariam muito em nosso favor e S. S. melhor que ninguem poderia contar a historia da prisão de *Bello-Dia*.

Porque não o faz?

Abdon.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

A directoria desta associação vem cumprir o grato dever de significar o seu mais sincero agradecimento as Exmas. Sras. DD. Hedwig Stelyle, Thereza Cantalice, Paula Doderlein, Julia Pinheiro, Francisco Pinheiro, Luduvina Lobato e Thereza Ribeiro; e aos Illms. Srs. Santino Pinto, João Alves, Alfredo Schiappe, Dr. Paulino de Mello, Amaro Barreto, Martinez Tobozo e Gil Orozco, pela generosa coadjuvação que prestaram no concerto vocal e instrumental que teve lugar na noite de 16 do corrente, em beneficio da familia de um dos seus mais prestimosos consocios, ha pouco fallecido.

Outro sim, lhe é grato mencionar e agradecer ao seu illustre consocio o Sr. professor F. de Paula Gomes, a parte que tomou na direcção do concerto, assim como a todas as pessoas que se dignaram de aceitar os bilhetes que lhe foram dirigidos.

A todos, pois, a significação do seu mais profundo e eterno reconhecimento.

J. J. Telles Junior,
Director.
Luiz Prazeres,
Secretario.
Felix V. de Cantalice,
Thesoureiro.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

Eu abaixo assignado, soffrendo horrivelmente ha muitos annos, de um estreitamento da urethra, o qual me impossibilitava de exercer a minha profissão, cançado de procurar recursos na sciencia medica, baldo de esperanças, procurei o Dr, Bettencourt, distinctissimo operador e fui por elle operado pela electrolyse, sem dor, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pupe da Rocha.

Aos mercieiros

Está annunciada para segunda-feira, 21 do corrente, uma reunião dos membros da classe, e que deverá ser effectuada na séde da nossa sociedade.

Não faltemos a essa reunião, onde tem de resolver-se sobre assumpto muito importante concernente ao bom exito da nossa justissima pretenção perante a nobre Assembléa Provincial.

Lembremo-nos de que a união faz a força, e de que, desunidos, não será possivel fazer valer o nosso indisputavel direito, os respeitaveis interesses que estamos defendendo.

Se todos estamos certos de que os impostos municipaes, com que se nos pretende sobrecarregar, são excessivos, superiores aos recursos do nosso commercio, é preciso empregar todos os meios legitimos e legaes para que nos seja feita a devida justiça.

Não faltemos, portanto, á reunião annunciada.

Alguns da classe.

Completa amanhã mais uma primavera o meu distincto e particular amigo Antero Pereira da Silva, a quem comprimentamos.

A sua Exm. familia parabens.

Um amplexo.

Alfredo E. Nascimento.
Jorge Nascimento.

Derby Club

Pedimos á digna directoria de ter mais alguma energia com os seus amigos do peito, e, por conseguinte, dispensar empregados que, recebendo avultados ordenados, são desnecessarios.

Nos parece que, só por fraqueza, permittiu-se a re-entrada de um empregado, que nem pela sua falta deixou-se de fazer o serviço; embora bom moço, não dá-lhe isso direito a comprimentar os seus amigos á custa da associação.

Dizem que o actual escriptorio é de aluguel superior? Foi em interesse da associação essa mudança? Não cremos: seria tribofe? Pode ser.

A directoria de qualquer associação exhorbita de suas attribuições quando, em vez de zelar os interesses de quem n'ella confiou, patrocina interesses estranhos aos fins para que foi creada a instituição e envereda por um caminho cuja sahida só lhe pode ser desagradavel, embora só os accionistas sejam os prejudicados, por terem n'ella confiado cegamente.

No Derby não pode existir *sinecuras*, e quem quer ser agradavel aos seus amigos deve sel-o á sua custa.

Um accionista.

Confraria da veneravel Santa Rita de Cassia

O conselho administrativo d'esta confraria, reunio-se antehontem afim de deliberar a attitude mais proficua a assumir em face do lamentavel sinistro de que foi victima o templo aonde se venera aquella devoção. Sendo como é notorio, de grandes proporções os estragos do incendio havido na igreja, na noite de 17 do corrente, resolveu o conselho dirigir uma commissão de confrades á Assembléa Provincial, afim de entregar uma petição onde solicita um auxilio por conta dos cofres provinciaes, para a reconstrucção do templo, que, conforme a vistoria procedida pela policia—*ex-officio*, soffreu um estrago orçado em vinte contos de réis.

A citada commissão compoz-se dos Srs. commendador Manoel Gonçalves Agra, major José Elias de Oliveira e tenente Manoel Domingues da Silva.

Avaliando o conselho que, para melhor exito de seu proposito, devia nomear commissões que fiquem authorisadas a receber dos fieis quaesquer esportulas com que queiram concorrer para o meritorio tentamem, ficaram assim organisadas essas commissões:

Freguezia do Recife

Commendador Jeronymo da Costa Lima, negociantes Vicente José da Silva e José Francisco Cardoso Ayres, empregado publico José de Arimathéa Costa Pontes.

Santo Antonio

Major Hemeterio Maciel da Silva, negociante José Fernandes de Mello e commendador Antonio da Silva Girio, artista José Castor de Araujo e Sonza, empregado publico Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

S. José

Capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cezar, tenente Alexandre dos Santos Silva, negociantes Antonio Marques de Oliveira e Bento Manoel de Castro Amaral e empregado publico Joaquim Machado Dias.

Bôa-Vista

Tenente Manoel Domingues da Silva, negociantes Antonio Alves Vilella e José Francisco de Figueiredo e os empregados publicos Lydio Purpurario Santiago de Oliveira e José Gonçalves dos Santos Junior.

Afogados e Magdalena

Negociantes Manoel da Cunha Brandão, José Aurelio de Oliveira e Sebastião Pereira Pinto e na freguezia da *Graça*, relator da commissão que organisar, o negociante Antonio Alves Pacheco.

O conselho solicita de todos os fieis que, possuidos de bons desejos, almejam em breve ver reconstruido o templo incendiado, que somente aos membros das commissões referidas, entreguem os seus donativos; ficando porém desde já autorisadas as redações deste *Diario* e do *Jornal do Recife* a auxiliar o mesmo conselho, prestando-se a ser depositaria de qualquer obulo que lhe seja endereçado.

Ultimando seus trabalhos, o Conselho resolveu mais, agradecer o excellente auxilio que lhe proporcionou a irmandade de S. José de Riba-Mar, que não só prestou-se a ser depositaria das imagens e alfaias da igreja, como tambem offereceu o seu templo para n'elle continuar a devoção da veneravel Santa Rita de Cassia.

Tambem agradece publicamente o Conselho, os memoraveis serviços da companhia de bombeiros, e a prudente direcção das autoridades que funccionaram n'aquella catastrophe, ficando resolvido reunir-se o Collegio representativo da mesma confraria, na quarta-feira, 23 do corrente, pelas cinco horas da tarde, na mesma Igreja de Santa Rita, sendo necessario o comparecimento de todos os confrades, não só para serem legalisadas as decisões expostas, como tambem para mais uma vez revelar-se de modo honroso essa união e coragem com que os espiritos crentes enfrentam-se com os golpes da adversidade.

Nessa reunião tratar-se-ha de deversos assumptos e serão recolhidos os donativos que se houverem arrecadado, e espera o Conselho que todos os Confrades na referida reunião concorram cada um com seu obulo.

N. 416

A tisica circumclusa

Não só se curará radicalmente mediante o uso do Peitoral de Anacahuita, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Bens do Dr. Antonio Gomes Tavares

Afinal veio o Dr. Antonio Gomes Tavares com o promettido documento na importancia de 2.400$000 recebidos pela mãe dos menores netos do fallecido José Teixeira Castro porém não declarou o saldo que ficou a dever.

Vamos livral-o deste encommodo.

Em 11 de Julho do corrente anno foi aquelle senhor intimado (cartorio de orphãos do Sr. tenente Olavo) para entrar com a quantia de 9:669.376 reis pertencente a Julio, Octaviano, Maria Angelica, Maria Olivia e Themistocles, netos do fallecido José Teixeira Castro.

Tendo aquelle Dr. entregado a quantia de 2:400$000 resta 7.269:376 além dos juros da lei e portanto os bens daquelle senhor continuam sujeitas pela restituição de dita quantia e nulla qualquer transação que for feita sobre os mesmos bens, cujo direito faremos valer opportunamente.

UMA HABIL OPERAÇÃO DE CIRURGIA

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação cirurgica praticada, a pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesso tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se n'um certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensão de «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um mal estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em fazer desapparecer aquelle mão estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta; e as mãos e pés tornam-se viscosos, achando-se cobertos de um suor frio.

O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios.

Quando se levanta bruscamente de uma especie de tontura na cabeça e uma sensasação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre: e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade.

Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas ajuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, por que a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, por que de mil casos ha novecentos e noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz é o xarope curativo de Seigel, preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farrington Road, Londres, E. C. Este xarope destree a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado, Francisco Manoel da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquayrol Frères, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em almares, A. C. de Aguiar, e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, sában ya que podran leer los ultimos numeros de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *abellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos Sr. Amédée Prince y C., una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de las citados Srs. Amédée y C. deberão hacerlo 36, rue Lafayette, en donde estará especialmente organisado ese servicio.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Pariz durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal quer em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

DR. EMYGDIO MONTENEGRO
MEDICO E OPERADOR

ESPECIALIDADES

Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças
CONSULTORIO
18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Se Vms. padecem de enxaquecas, nevralgias, dôres de cabeça, colicas, asthma, oppressão, rheumatismos, gotta sciatica e dôres geraes, tomem Vms. uma colherada grande de *Soluçãod e Antypirina de Trouette* e tudo desapparecerá como por encanto. (13

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1889.

Foi pequeno o movimento.

No mercado de cambios foram feitas algumas transacções.

Os outros mercados estiveram parados.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Outubro de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 140$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se 30 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Não houve alteração na taxa official, que continuou a ser 27 5/8 bancario saccando, porém, o Nacional e o English Bank a 27 3/4.

Em papel particular não houve negocio, exigindo os bancos 27 7/8.

O mercado no Rio conservou-se inalterado. Papel particular foi passado a 27 13/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Nacional 90 d/v	Do Nacional á vista
Londres	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 5/16	27 5/8	27 3/8
Pariz	346	350	346	350	343	349
Italia	...	350	...	350	...	349
Hamburgo	426	431	426	431	426	430
Lisboa e Porto	194	196	194	196	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	204	...	200
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	204	...	...
New-York	...	1$880	...	1$880	...	1$020

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 17, attingio a 456.167 kilos sendo..... 142.610 para o exterior, 313.557 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 6 987 saccas, sendo por:

Barcaças	709	Saccas
Vapores	912	«
Animaes	1.515	«
Via-ferrea de Caruarú	162	«
Via-ferrea de S. Francisco	227	«
Via-ferrea de Limoeiro	3.462	«
Somma	6.987	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$500 a 3$900
Branco	3$400 a 3$800
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$600 a 1$700
Bruto bom	1$400 a 1$500
Bruto baixo	1$200 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 17, subio a 3.382.792 kilos, sendo 525.000 para o exterior e 2.857.792 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 81.314 saccos, sendo por:

Barcaças	28.699	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	4.142	«
Via-ferrea de Caruarú	716	«
Via-ferrea de S. Francisco	25.440	«
Via-ferrea do Limoeiro	22.317	«
Somma	81.314	Saccos

Aguardente

Cota-se a 50$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE OUTUBRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	220
Assucar mascavado (kilo)	113
Aguardente	150
Alcool (litro)	350
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	353
Bagas de mamonas (kilo)	80
Borracha (kilo)	800
Caroços de algodão	22
Couros seccos espichados (kilo)	375
Couros seccos salgados (kilo)	315
Couros verdes (kilo)	190
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	70
Milho (kilo)	90
Páo Brasil (kilo)	35

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Hosten*, carvão.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue allemão *Insel*, gorduras.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zequinha* varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar inglez *Perlees*, assucar.
Lúgar inglez *Belle of the Ex*, bacalháo.
Lúgar inglez *Florence* bacalháo.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*. xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.

Importação

Barca norueguense *Bravo*, entrada de Cardiff, em 18 do corrente, e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 773 toneladas á ordem.

Lúgar norueguense *Trengang*, entrado de Cardiff, em igual data, e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 561 toneladas á ordem.

Exportação

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor allemão *Bahia*, carregaram:

Para Santos, H. Burle & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, S. Guimarães & C. 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado; A. de Oliveira Maia 10,000 cocos, fructa.

— No vapor allemão *Savona*, carregaram:

Para Santos, E. C. Beltrão & Irmão 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9 000 ditos de dito mascavado; V. da Silveira 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, A. Guimarães 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 439 saccos com 32,925 kilos de assucar mascavado H. do Carmo Fernandes 130 saccos com 7,800 kilos de assucar branco; B. Torreão Junior 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18.000 ditos de dito mascavado; R. Lima & C. 688 saccas com 58,532 kilos de algodão; A. A. Hollanda Costa 40 duzias de elixir cabeça de negro

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 353 saccos com 21,180 kilos de feijão.

Para Pará, H. C Fernandes 140 volumes com 7,424 kilos de assucar branco; A. R. da Costa 40 barricas com 2,566 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 70 barricas com 5,670 kilos de assucar branco e 30 ditas com 1,950 ditos de dito refinado; M. A. Senna & C. 26 barricas com 1,945 kilos de assucar branco e 15 ditas com 900 ditos de dito refinado; P. Pinto & C. 1 pipa e 41 barris com 4 412 litros de aguardente; Bartholomeo & C. Successores 16 caixas com vinho jurubeba.

— Na barcaça *D. Constancia*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 30 volumes com 1,900 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor de Maria*, A Lemos 5 caixas e 5 garrafões com 110 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 18	569:432$166	
Idem de 19	37 522$768	
		606:954$934
Renda provincial:		
Do dia 1 a 18	69:625$379	
Idem de 19	3:917$339	
		73:542$718
Somma total		680.497$652

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 18	35:569$931	
Idem de 19	7:885$890	
		43:455$821

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 18	16:484$313	
Idem de 19	766$033	
		17:250$346

Recife Drainage

Do dia 1 a 18	19:688$448	
Idem de 19	31$447	
		19:719$895

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
31 bois pesando 3,518 kilos.	
1336 kilos de peixe a 20 réis	26$720
42 cargas com farinha a 200 réis	8$400
8 ditas de milho a 200 réis	1$600
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
12 taboleiros a 200 réis	2$400
11 suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
1 escriptorio a 300 réis	300
28 compartimentos de farinha a 500 réis	14$000
21 ditos de comidas a 500 réis	10$500
95 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	38$000
15 ditos de suinos a 700 réis	10$500
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
33 talhos a 2$	66$000
	205$220
Rendimento do dia 1 a 17 do corrente	3.633$280
Foi arrecadado liquido até hoje	3.838$500

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 560 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 102 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*John Elder*	20
Sul	*Marquez de Caxias*	22
Norte	*Alagoas*	24
Europa	*Tamar*	25
Europa	*Ville de Montevidéo*	26
Sul	*Magdalena*	27
Sul	*Trent*	27
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Valparaiso	*John Elder*	20 as 11 h
Norte	*Jaguaribe*	22 as 5 h
Sul	*Alagoas*	24 as 5 h
Buenos-Ayres	*Tamar*	25 as 2 h
Bahia e esc	*Jacuhype*	25 as 5 h
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	27 as 9 h
Southampton	*Magdalena*	27 as 11 h
Southampton	*Trent*	27 as 2 h
Norte	*Pará*	28 as 5 h

Movimento do porto

Navio entrado no dia 19

Sudbrook (Inglaterra)—35 dias, vapor inglez *Maria*, de 176 toneladas, commandante Willianor Prowt, equipagem 12, carga madeira de pinho; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão *Bahia*, commandante H Schutterow, carga varios generos.
Ceará—Patacho inglez *Raymond*, capitão Francis Evrans, carga farinha de mandioca.
Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Ethel*, capitão W. Kidd, em lastro.
Rio Grande do Norte—Patacho inglez *Ohio*, capitão R. W. Crauford, em lastro.

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que pela primeira vez veio a esta provincia. A *cerveja La Rosa Alemana* não contém acidos ou productos chimicos.

A preparação da *cerveja La Rosa Alemana*, chegou ao mais alto gráo de perfeição. **E' sublime**, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da *cerveja La Rosa Alemana*, tendo conquistado o segredo da sua SAUDAVEL CERVEJA, registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica, e para que a *cerveja La Rosa Alemana* continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a *cerveja La Rosa Alemana* é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: «Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a *cerveja La Rosa Alemana* e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para alimentação. A *cerveja La Rosa Alemana* goza de grande conceito na Europa, e um illustre cavalheiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal a convencido de ter grande aceitação aqui.

Está á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n. 19; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Albino Fernandes rua Marquez de Olinda n. 2; Antonio de Almeida Rabello, esquina da rua da União n. 2; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Paris e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E OPERADOR
com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Gratis aos pobres.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

ELIXIR
DE
NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO

DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceutico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão a prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira. Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.—Dr. Barão dos Santos Abreu.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc. etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica ldiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886.—Barão de Itapitocay—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.—Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.—Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto-Alegre, 5 de Maio de 1886.—Dr. Victor de Brito Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra della.

Declaro-lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o uzem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr. Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa a presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886.—Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.—Herval, 7 de Julho de 1886.—Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves q Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que estando se procedendo por este juizo o inventario do major Laurentino José de Miranda e sua mulher D. Maria Severina Lins de Miranda, tendo o desembargador Quintino José de Miranda inventariante testamenteiro declarado que residiam na Inglaterra os herdeiros Emilia, Edith, Berth, Reignatd e Antonio filhos do finado Diogo Maddison Genn, mandei que fosse expedida carta precatoria para as justiças daquelle Reino, afim de serem alli citados os referidos herdeiros, sendo o inventariante testamenteiro intimado deste meu despacho, o seu advogado Dr. Antonio Estevão de Oliveira me derigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos. O conselheiro Quintino José de Miranda, testamenteiro e inventariante do major Laurentino José de Miranda, vem requerer a V. S. que se digne de mandar que a citação da herdeira Emilia Genn, se faça, não por precatoria, como V. S. ordenou, para a cidade da Columbia Britanica, porem sim por editaes, com o prazo de 30 dias, uma vez que não é certo que a referida herdeira alli resida, e apenas o supplicante presume, em razão de cartas muito anteriores ao fallecimento do inventariado, que ella tenha, com seus irmãos, para alli se encaminhado.

Não havendo, pois, certeza oade a referida herdeira resida hoje, com seus irmãos menores, é razoavel e consentaneo com o direito que a citação se effectue por editos.

Por esse modo fica rectificada a declaração feita nos autos a respeito da supplicada.

Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.—Recife, 10 de Setembro de 1889.—*Estevão de Oliveira.*

Estava com uma estampilha de 200 réis inutilisada na fórma da lei.

Despacho.—Sim.—Recife, 12 de Setembro de 1889.—*Oliveira Andrade.*

Nada mais se continha em dita petição e despacho fielmente copiados dos proprios autos.

E para constar mandei passar o presen-

te que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 19 de Setembro de 1889.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

O Dr. Benicio Nelson Tavares da Cunha e Mello, juiz substituto do civil desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. Dr. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 9 de Novembro proximo vindouro, precedidos os pregões e prazos respectivos, se ha de arrematar em hasta publica deste juiso, á quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma mobilia de jacarandá composta de quatorze cadeiras de guarnição, um sofá, quatro cadeiras de braço, com assento e incosto de palhinha, e dous consolos com tampo de pedra, cuja mobilia é á Luiz XV.

Dous guardas vestidos de jacarandá, tendo na frente espelhos.

Dous guardas vestidos de amarello de raiz e um piano de jacarandá, do fabricante H. Herss, avaliados ditos bens em um conto trezentos e dez mil, os quaes vão a praça para pagamento da execução que move Alfredo José Ferreira contra José Eleuterio de Azezedo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 do mes de Outubro de 1889.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leão, escrivão o escrivi.

Benicio Nelson Tavares da Cunha e Mello.

O Dr. Benicio Nelson Tavares da Cunha e Mello, juiz substituto do civel desta cidade do Recife de Peruambuco e seu termo, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde.

Mando ao porteiro dos auditorios Francisco Manoel de Almeida, que, depois de precedidos os pregões e prazos respectivos, traga por venda e arrematação no dia 9 de Novembro vindouro os bens moveis seguintes:

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de quatorze cadeiras de guarnição, um sofá, quatro cadeiras de braço com assento e encosto de palhinha, e dous consolos com tampo de pedra, avaliada por 50$.

Dous guarda vestidos de jacarandá tendo na frente espelhos, a 100$ cada um, 200$.

Dous guardas vestidos de amarello de raiz, avaliados em 80$ cada um, 160$.

Um piano de jacarandá do fabricante H. Herss, avaliado por 450$000.

Ditos bens vão a praça para pagamento da execução que move Alfredo José Ferreira contra José Eleuterio de Azevedo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de Outubro de 1889.

Eu, Antonio Burgos Ponce de Leão, escrivão o subscrevi.

Benicio Nelson Tavares da Cunha e Mello.

1ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o aviso do ministerio do imperio de 10 de Fevereiro de 1864, que, nos termos do art. 52 do decreto n. 3.069, de 17 de Abril de 1863, foi registrada hoje n'esta repartição a carta de ordenação ao Sagrado Ministerio do Evangelho, conferida ao Sr. William Calvin Porter, abaixo transcripta.

O secretario,
Francisco Leopoldo Marinho de Souza.

CARTA DE ORDENAÇÃO AO SAGRADO MINISTERIO DO EVANGELHO

Esta carta é para certificar a todos que interessar possa, que pelo presbyterio de Pernambuco da igreja presbyteriana no Brazil, reunido na cidade da Parahyba do Norte, a 26 de Setembro de 1889, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão publica, e perante a igreja e congregação presbyteriana n'esta cidade, foi ordenado o Sr. William Calvin Porter, membro e presbytero da igreja presbyteriana no Recife, ao officio do Santo Ministerio do Evangelho de Jesus Christo, depois de exames sobre sua experiencia da graça, vocação ao ministerio da palavra, theologia, historia ecclesiastica, etc., julgados sufficientes e satisfactorios pelo presbyterio em sessões prévias, e pelo voto unanime do mesmo, com oração e imposição das mãos do presbyterio, tudo segundo a constituição da igreja presbyteriana no Brazil.

O dito Sr. William Calvin Porter, portanto, tem o direito de ser recebido e reconhecido em toda a parte como ministro do Santo Evangelho de Nosso Senhor Salvador Jesus Christo, devidamente ordenado, e de exercer todas as funcções do Santo Ministerio.

Em fé do que, e por ordem do dito presbyterio passamos esta carta.

Estava sellada com duas estampilhas no valor de 200 réis cada uma e innutilisadas da fórma seguinte:

Parahyba do Norte, 30 de Setembro de 1889.—Belmiro de Araujo Cesar, moderador.—José Francisco Primenio da Silva, secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas retro por ter d'ellas pleno conhecimento. Dou fé.—Parahyba, 30 de Setembro de 1889.

Em fé de verdade (signal publico).—O tabellião publico, Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves.

O ministro constante da presente carta pagou no Consulado Provincial, a quantia de 3$630, como consta da guia respectiva que fica archivada n'esta repartição.

Secretaria do Governo da Parahyba, 1º de Outubro de 1889.—Dr. Arthur Greenhalg, secretario.

Fica registrada a folha 187 v, do livro de provisões ecclesiasticas d'esta repartição.

1ª secção da Secretaria do Governo da Parahyba, em 1 de Outubro de 1889.—Na ausencia do chefe, Francisco Pedrosa.

Pagou 6$004, de emolumentos e addicional de 10 e 6 %.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.—Chacon.

Visto.—Designo o 2º official interino da 4ª secção, José Gitirana, para registrar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.—Marinho de Souza.

Registrada a folha 164 do livro 7º de provisões do ministerio do imperio.

4ª secção da Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

O 2º official interino,
José Gitirana.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto. O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que se acha designado o dia primeiro de Março de 1890, ao meio dia, na sala das audiencias para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de D. P. Wild & C. afim de verificar-se os creditos e deliberar se sobre a concordata, se for proposta, ou nomeiar-se administradores na forma da lei, ficando certos os credores que só será admittido por procurador aquelle que exhibir procuração especial para o acto, não podendo ser esta conferida a devedor do fallido, e ainda de que prevalecerá a resolução da maioria, que deverá representar dous terços do valor dos creditos sujeitos aos effeitos da concordata para assim ser valida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital de Pernambuco, aos 18 de Outubro de 1889. No empedimento do escrivão companheiro. Ernesto Machado Pereira da Silva.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto findo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.º Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.º Folha corrida; 3.º Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.º Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

Em virtude da lei das sociedades anonymas e da de emissão, são convidados os accionistas a entrarem com mais cinco por cento para completar os dez por cento necessarios á installação. As entradas serão recebidas no Banco Nacional do Brasil nesta praça, até o dia 24 de Outubro corrente.

Edificio da Faculdade

No dia 21, ao meio dia no palacio da presidencia, a commissão encarregada da construcção das obras do novo edificio da Faculdade, receberá propostas em cartas fechadas para o fornecimento até 31 de dezembro deste anno, de carvão de pedra de New-Castle e tijolos de alvenaria grossa d'agua doce formato inglez de,.... 0,23x0,12x0,06, transportado para o lugar da obra. Recife, 14 de Outubro de 1889.

G. Thaumaturgo de Azevedo.

— De ordem da inspectoria desta alfandega e nos termos do art. 646 da consolidação das leis aduaneiras fica, pelo presente, citado á apresentar sua defesa nesta repartição, dentro do praso de 15 dias, sob pena de revelia, o conductor que evadio-se no acto de ser lhe apprehendido, no dia 12 do corrente, pelo auxiliar Braga, um volume com charutos, desembarcado sem despacho do vapor nacional *Principe do Grão Pará.*

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1889.—O chefe da 3.ª secção,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Secretaria da instrucção publica, 17 de Outubro de 1889

Prazo de 45 dias

N. 124.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos professores removidos por acto de 14 do corrente, Clodoaldo Aristheo da Rocha Pereira, para a cadeira da Torre, em Taquaretinga, Manoel Figueira de Menezes, para a de Bentevi; Affonso Monteiro Pessoa, para a de Chã de Carpina, e Ephigenia Maria de Almeida Gomes para a de Alagôa de Baixo, que lhes fica marcado o praso de 45 dias. a contar da data da portaria, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Bem como aos professores nomeados, João Fernandes Soares e Maria Eulalia do Rego Barros, esta para a cadeira mixta de Vertentes e aquelle para a do sexo masculino de Chã de Alegria.

Outrosim, que igual praso fica marcado a contar da data da respectiva portaria, os professores removidos por conveniencia do serviço publico, em 6 do corrente: Manoel Henrique de Miranda Accioly, para a cadeira de Tres Ladeiras, em Iguarassú; José de Mendonça Maurity, para a de Itapissuma; José Marcelino da Costa, para a de Forno da Cal; Alberta Augusta de Moraes Pradines. para a de Iguarassú; Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, para a de Villa Velha, em Itamaracá; Maria Josephina Vergueiro da Costa, para a de Maricota; Aurelia do Prado Ribeiro, para a de Ribeirão; Davino da Fonseca Lyra, para a de Tigipió; e Maria das Neves Guimarães, nomeada para reger a do sexo feminino de Itapissuma.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. commendador presidente do conselho deliberativo, convido todos os senhores socios do Gebinete a reunirem se na séde social ás 11 horas do dia 20 do corrente, para, em assembléa geral, usarem das attribuições que lhes confere o art. 42 dos nossos estatutos.

Recife, 15 de Outubro de 1889.

O 1º secretario,
Albino Moreira de Souza.

Derby Club de Pernambuco

Effectua-se hoje de accordo com o programma annunciado, a 22.ª corrida do Derby Club de Pernambuco.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 20 de Outubro de 1889 — O gerente,
Henrique Schutel.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Fica suspenso o expediente desta sociedade do dia 20 á 22, pelo fallecimento de S. M. F. D. Luiz 1.º Rei de Portugal.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 19 de Outubro de 1889.

O 1º secretario,
M. J. Baptista.

— Pereira Carneiro & C., autorisados pelo Banco do Brazil annunciam que foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas elevar o capital desse Banco a cem mil contos de réis e que a subscripção para as novas acções estará aberta em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1º andar, de 3 a 7 de Novembro proximo futuro, exclusivamente para os accionistas da extincta caixa filial, na razão de duas acções por cada uma das já possuidas.

A entrada será no acto da subscripção de 60$000, sendo 40$000 de premio para o fundo de reserva e 20$000 correspondentes a 10 % do valor da nova acção.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 22.ª CORRIDA
A' REALISAR-SE NO
Dia 20 de Outubro de 1889

Illms. Srs.

Juiz do ensilhamento—Major José Clementino Henrique da Silva.

Juizes de passagem—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur de Souza Carvalho.

Juiz confirmador—Miguel Oliveira.

Juiz de partida—Benjamin A. de Freitas Pessoa.

Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.

Juizes de chegada—João Raposo de Souza, Joaquim de Oliveira Borges, Francisco Floro Leal, Antonio Ignacio do Rego Medeiros e José Gomes Ferreira Maia.

Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.

Inspectores de raia—Policarpo Layne, Manoel José Fernandes Barros, Clito Valterino Pereira, Gedeão Forjás de Lacerda.

Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, Dr. Joaquim de Cerqueira Leite, Antonio Marques de Amorim Junior, coronel Sebastião Alves da Silva, José Eleuterio de Azevedo, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

1º Pareo—**Emulação**—1,100 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Stella	—	Zaina	Pern.	54	Azul e branco	Rufino Cardoso.
2	Fantina	—	Alazã	»	54	Preto e ouro	M. P. de Albuquerque.
3	Coruja	—	Rodada	»	54	Branco, azul e enc.	Manoel J. de Miranda
4	Faceira	—	Tordilha	»	54	Encarnado e branco.	José de Mello.
5	Ida	—	Rodada	»	54	Amarello e azul.	Coudelaria S. Jorge.

2.º Pareo—**Omnium**—1.500 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vulcano	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Cometa, ex-Mirandola.	5	»	»	54	Azul, ouro e facha enc.	Coud. Luso Brasileira.
3	Baccho	5	Castanho	Paraná	54	A., ouro e facha branc.	Coud Internacional.
4	Recife	5	»	Rio de Jan.	54	A., ouro e facha verde.	Danton.
5	Aymoré	5	»	»	54	Verm., azul e preto.	Nemo.

3.º Pareo—**Prosperidade**—850 metros Animaes da provincia que não ganharam em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boreas	—	Alazão	Pern.	55	Preto enc. e ouro	T. Pernambucano.
2	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
3	Maranguape	—	Alazão	»	55	Azul e rosa	B. Borges F. Filho.
4	Bôa Vista	—	Baio	»	55	Encarnado e branco..	José J. dos S. Junior.
5	Bonaparte ex Vagabundo	—	Rodado	»	55	Branc. enc. e verde.	Rodolpho G. Leal.
6	Berlim	—	Caxito	»	55	Roxo, rosa e cinza	José Cavalcante.
7	Bon-jour, ex-Duvido	—	Zaino	»	55	Ouro e preto.	Coud. Bella-Vista.
8	Lucifer	—	Rodado	»	55	Azul e encarnado	Uchôa & C.
9	Guerreiro	—	Alazão	»	55	Azul e branco	Coud. Progresso.
10	Pierrot	—	Baio	»	57	A. branc. e facha enc.	» »
11	Cyclone	—	Rodado	»	57	Encarnado e amarello	Coud. Fragoso.
12	My Boy, ex-Zambo	—	Castanho	»	55	A. branc. e facha amar.	Cou. Provinciano.
13	Marat	—	Rodado	»	55	Enc. br. e fac. verde.	Coudelaria Democrata.

4.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.500 metros—Animaes nacionaes até meio-sangue. Premios: 350$ ao 1º, 70$ ao 2º e 35$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Danubio	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Verde e salmão	Manoel N. Pontes.
2	Córa ex-Risette	5	Zaina	S. Paulo	52	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
3	Minerva	4	Douradilha	»	49	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro.
4	Maestro	5	Tordilho	»	54	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.
5	Chiron, ex-Corcovado.	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Azul e ouro	Coudelaria S. Jorge.
6	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul, ouro e facha br	Gabriel H. Araujo.

5.º Pareo—**Consolação**—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Donavan	—	Castanho	Pern.	55	Azul e ouro	Alfredo Halliday.
2	Violão	—	»	»	55	Azul	Francisco Barbosa.
3	Lord-Byron, ex Léo	—	Russo pedrez	»	55	Azul e encarnado	Antonio C. de Oliveira
4	Tantalo	—	Castanho	»	55	Encarnado e branco.	José de Mello.
5	Conforme ex-Vinho Br.	—	Russo pedrez	»	55	Grenat e ouro	José Valente.
6	Sans souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	A. L. J. S. Mattos.
7	Pão Brazil	—	Rosilho	»	55	Grenat, ouro e fac br.	Candido H. Ribeiro.
8	Paramazona, ex-Syngapore	—	Russo	»	55	Azul e branco	José J. de Carvalho.
9	Trigueiro	—	Zaino claro	»	55	Enc, br. e facha verde	Josué & C.
10	Santelmo ex-Radamanto	—	Baio	»	55	Enc., br e fac. amar.	J. Gomes.
11	Cauby	—	Castanho	»	55	Cinzento, rosa e verde.	Alfredo Marques.
12	Ida	—	Rodada	»	54	Amarello e azul	Coudelaria S. Jorge.
13	Royal	—	Russo	»	55	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
14	Petit-maitre	—	Rodado	»	55	Azul, amar. e fac. verd	Lemos Duarte
15	Thisbe	—	Pedrez	»	55	Auri-verde	João M. de Abreu.

6.º Pareo—**Compensação**—1.400 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho no Derby em maior distancia nestes ultimos 3 mezes. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tafie	3	Alazão	Inglaterra	52	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Venus	4	Castanha	França	55	Azul, ouro e facha br.	« «
3	Vanda, ex-Pancy	5	Zaina	R. da Prata	58	Azul, ouro e fac. verde.	Nautilus.
4	Brazil	3	Alazão	França	56	Verm., azul e preto.	Coud. Independencia.
5	Africana	5	Zaina	R. da Prata	62	Preto e branco	Coud. Paulista.
6	Ernani	5	Alazão	Inglaterra	60	Preto e ouro	« «
7	Torpedo	5	Castanho	S. Paulo	52	Azul, ouro e fac. enc.	Gabriel H. Araujo.

7.º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1.200 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior á milha. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Good-morning	—	Rodado	Pern.	58	Azul e branco	Rufino Cardoso.
2	Piramon	—	Castanho	»	54	Ouro e preto	Coud. Bella-Vista.
3	Pombo Preto ex-Lidador	—	Caxito	»	54	Ouro, preto e lyrio	Coudelaria Victoria.
4	Condor	—	Baio	»	56	Grenat	Rufino Cardoso.
5	Cupido ex-Traviata	—	Russo	»	54	Azul, bran. e fac. enc.	Salvador Nigro.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os jockeys devem correr em cada pareo com as côres especificadas no programma.

Pede-se a attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 19 de Outubro de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1.º pareo.	11	horas	e	—	m.
2.º pareo.	11	»	e	50	»
3.º pareo.	12	»	e	40	»
4.º pareo.	1	»	e	30	»
5.º pareo.	2	»	e	20	»
6.º pareo.	3	»	e	10	»
7.º pareo.	4	»	e	—	»

Recife, 17 de Outubro de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutel.*

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

Convocados os senhores accionistas desta companhia para reunir-se em assembléa geral hontem (8) e não tendo comparecido numero para esse fim, ainda de accordo com o art 13 dos estatutos, convido os senhores socios a reunir-se em assembléa geral no dia 25 do corrente, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma. Na falta de comparecimento dos senhores accionistas, depositarei na meretissima junta commercial os livros e documentos em meu poder, pertencentes a mesma companhia.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça-feira 22 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento actual da propriedade Ilha do Nogueira, á razão de 1:000$ por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Commando das Armas

Por esta secretaria faz-se saber a José Francisco da Silva, ex-praça do 2.º batalhão de infantaria, que tendo sido excluido com baixa por desertor seu substituto, o soldado Manoel Camillo da Silva, é por força do artigo 6.º do regulamento de 28 de Setembro de 1859 chamado pelo presente edital ao serviço do exercito, de conformidade com o termo de responsabilidade que assignou nesta repartição.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 12 de Outubro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva.*
Secretario

Aos mercieiros do municipio do Recife

De ordem do Illm. Sr. presidente da Commissão Central, convido a todos os Srs. mercieiros em geral, a comparecerem na séde da Sociedade União Commercia Beneficente dos Mercieiros á rua Estreita do Rosario n. 13, segunda-feira, 21 do corrente pelas 12 horas d'esse dia, para resolverem-se assumptos muito importantes, referentes á classe.

Recife, 18 de Outubro de 1989.

João Freitas,
2.º secretario.

Commando das armas

O reverendo padre Antonio do Monte e Silva, é convidado a vir á secretaria d'este commando, afim de ser contractado para servir na Colonia Militar do Chapecó, na provincia do Paraná, conforme determinou o Exm. Sr. conselheiro de guerra, marechal de campo e ministro da guerra, em portaria de 5, a que se referio a repartição de ajudante general, em officio de 9, tudo do corrente.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 17 de Outubro de 1889.

O tenente *José C. Maciel da Silva,*
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos para Fernando

De ordem do Illm Sr. inspector, faço publico que acha-se em concurrencia o fornecimento de

Linhaça	5,000 grammas.
Scamonéa	500 idem.

para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, afim de ser arrematado por quem melhores vantagens offerecer, em sessão da junta desta Thesouraria de 24 do corrente; devendo, portanto, os concurrentes apresentarem suas propostas em cartas fechadas, até as 11 horas desse dia.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

1.ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 23 do corrente mez será arrematado á porta desta repartição um sacco contendo 12 caixas com 600 charutos, apprehendidos no dia 27 de Junho do corrente anno, pelo guarda Manoel de Jesus da Silva Pedroso, a um individuo de nome Manoel José Gomes, vindos de bordo do vapor nacional *Pará.*

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Outubro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Inspectoria de hygiene publica de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1889

O Dr inspector de hygiene publica faz publico, que como medida preventiva, fica prohibida desta data em diante a venda do peixe denominado Albacora.—O inspector,
Dr. Cerqueira Leite

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

De ordem do Sr. presidente, scientifico aos senhores socios e convidados, que em vista da infausta noticia do fallecimento de S. M. F. El-Rei D. Luiz 1.º, fica suspenso o baile annunciado para hoje, e o expediente até o dia 26.

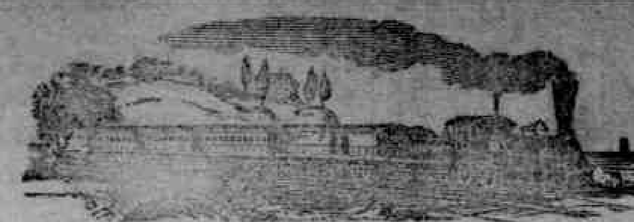
Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial em Pernambuco, 19 de Outubro de 1889.

O 1º secretario
A. M. Torres.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Patio do Paraizo 2º., andar n. 29	300$000
Rua de S. Borja casa terea, n. 3	300$000
Idem Encantamento n. 11. 2.º andar	240$000
Rua da Moéda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 33, sobrado	2:131$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
S. Lourenço da Matta	60$000



Estrada de ferro do Recife á Caruarú

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. 1º engenheiro servindo de director, e de conformidade com a proposta do Illm. Sr. Dr. chefe do trafego e da locomoção, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que, a partir de 20 do corrente ficará vigorando o seguinte horario para os trens desta estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife a São Francisco e estrada de ferro do Recife á Caruarú, em 10 de Outubro de 1889.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo.

HORARIO

Trens da Serra

TODOS OS DIAS

Estações (MANHÃ)	Chegada	Partida	Estações (TARDE)	Chegada	Partida
M. 2.	Horas	Horas	M. 3.	Horas	Horas
Recife	....	9.00	Russinha	....	2 49
Tigipió	9.21	9.26	Pombos	3 13	3.18
Jaboatão	9.44	9 49	Victoria	3.50	4 00
Moreno	10.15	10.20	Tapera	4.30	4 35
Tapera	10.46	10 51	Morenos	5 01	5 06
Victoria	11.21	11.31	Jaboatão	5.34	5.44
Pombos	12.03	12.08	Tigipió	6.02	6 05
Russinha	12.32	.....	Recife	6.26	...

Trens da Serra — TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4	Horas	Horas	S 5	Horas	Horas
Recife	....	5.00	Jaboatão	....	6 20
Tigipió	5.21	5 23	Tigipio	6.41	6.43
Jaboatão	5.41	....	Recife	7.01	......
S. 6.			S. 7.		
Recife	.....	7.20	Jaboatão	.....	8.20
Tigipió	7.41	7.43	Tigipió	8.41	8.43
Jaboatão	8.01	....	Recife	9.01	......
S 8.					
Recife	.....	9.20	Jaboatão	.....	......
Tigipió	9.41	9.43	Tigipió	.....	......
Jaboatão	10.01	.....	Recife	.....	......

Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

Estações (TARDE)	Chegada	Partida	Estações (MANHÃ)	Chegada	Partida
M. 4.	Horas	Horas	M. 1.	Horas	Horas
Recife	....	3 40	Victoria	....	6 20
Tigipió	4 01	4.06	Tapera	6 50	6.55
Jaboatão	4 24	4.34	Morenos	7.21	7.26
Morenos	5.00	5.05	Jaboatão	7.52	8.00
Tapera	5.31	5.35	Tigipió	8.18	8.23
Victoria	6.06	....	Recife	8 44	....

Trens de suburbios

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S 1	Horas	Horas
Recife	......	......	Jaboatão	......	6.00
Tigipió	......	.....	Tigipió	6.21	6.23
Jaboatão	......	......	Recife	6.41	......
S. 2.			S. 3		
Recife	......	7.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	7.21	7 23	Tigipió	10 21	10 23
Jaboatão	7 41	.....	Recife	10.41	..

TARDE

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S 4.	Horas	Horas	S. 5	Horas	Horas
Recife	......	2.00	Jaboatão	......	3.00
Tigipió	2.21	2.23	Tigipió	3 21	3.23
Jaboatão	2.41	......	Recife	3.41	......
S. 6.			S. 7.		
Recife	......	5.00	Jaboatão	......	6.20
Tigipió	5 21	5.23	Tigipió	6.41	6 43
Jaboatão	5.41	.....	Recife	7.01	......
S. 8.			S. 9.		
Recife	......	7.20	Jaboatão	......	8.20
Tigipió	7.41	7.43	Tigipió	8.41	8.43
Jaboatão	8 01	.....	Recife	9.01	......
S. 10.					
Recife	......	9.20	Jaboatão	......	......
Tigipió	9.41	9.43	Tigipió	......	......
Jaboatão	10.01	.....	Recife	......	......

Trens de suburbios

DIAS UTEIS

MANHÃ

Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
	Horas	Horas	S. 1.	Horas	Horas
Recife	......	......	Jaboatão	.....	6.00
Tigipió	...	......	Tigipió	6 21	6.23
Jaboatão	......	......	Recife	6.41	......
S. 2			S. 3.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	.....	10.00
Tigipió	7 21	7 23	Tigipió	10 21	10.23
Jaboatão	7.41	......	Recife	10 41	...

Nota — Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

Antonio Carlos de Arruda Beltrão,
Chefe do trafego e locomoção

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 21, 22 e 23 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 a 100, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de Outubro de 1889.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

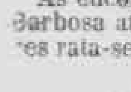
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

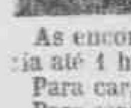
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Fretes trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

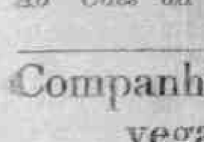
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 25 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

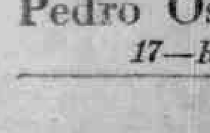
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes



E' esperado dos portos acima até o dia 22 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

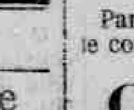
Porto

Segue com brevidade para o Porto o brigue portuguez *Adelina*.

Para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tamar

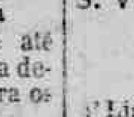


Espera-se da Europa até o dia 25 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Magdalena



E' esperado do sul no dia 27 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

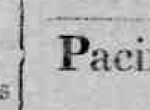
COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor Jaguaribe

Commandante Costa



Segue no dia 22 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 22.

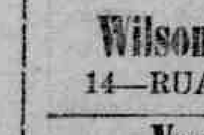
ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa até o dia 20 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

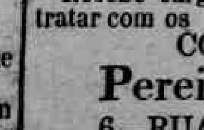
Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

O vapor Arlindo



E' esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois de pequena demora para o

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Recebe carga, passagens e encommendas a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de New-York até o dia 24 de Outubro no qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Montevidéo

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 26 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILOES

Agente Britto

Leilão

De uma mobilia de pão carga, uma cama franceza, um toilette, dous marquezões, uma commoda, uma mesa elastica de 4 taboas, dous aparadores, uma caminha para criança, um cabide e quartinheira de columna uma banca, uma mesa de amarello, cadeiras avulsas, lavatorio, um relogio de parede, um espelho, uma machina de costura, candieiros para kerosene, joias de ouro e brilhante, louça para almoço e jantar, copos, garrafas, lanternas, facas, colheres, bacias, jarros, tapetes, duas espingardas, uma mesa de louro, uma jarra, trem de cozinha e outros objectos, que serão vendidos ao correr do martello.

Segunda-feira 21 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua de Lomas Valentinas n. 44

Leilão

De bons moveis, piano de cauda, ricos quadros de bronze de Silene e Baccho, espelhos, figuras de bronze, porcelanas, crystaes e vidros.

Terça-feira 22 de Outubro

A's 10 1/2 horas

No palacete sito á rua da União n. 49 onde morou o Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade,

CONSTANDO:

De 1 linda mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 piano de cauda com capa, 1 cadeira para dito, 2 ricos quadros de bronze de Silene e Baccho com moldura de velludo, 4 quadros com moldura dourada, 1 espelho, moldura dourada, 1 relogio de marmore preto com figura de bronze, 2 figuras de bronze com jarros, os cavallos de Marly, bronze imitação, 2 estatuetas, grupos Cotere e Gourmandize, estatuas de Murillo e Cervantes, bronze imitação, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete para sofá, 2 portas cartões de metal bronzeado, 1 par de jarros finos com azas e pés de bronze, 2 castiçaes de faiance e bronze dourado, 2 placas de metal bronzeado, 1 importante relogio de bronze dourado a ouro, com a figura de Napoleão 1, 1 mobilia de jacarandá estufada com 6 cadeiras de guarnição, 1 divan, 1 sofá, 4 quadros de moldura, 1 linolium ou encerado inteiramente novo, é o que ha de mais bonito e duradouro para sala ou gabinete, 2 transparentes para janella, 1 espriguiçadeira, 1 rica secretaria de jacarandá com estante, 2 escarradeiras, 1 candieiro para gaz kerosene.

Uma rica cama de ebano com embutidos de metal e madreperola, 1 banca cabeceira de cama idem idem, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 cabide de columna, 1 commoda de jacarandá, 1 cama de jacarandá para casal com embutidos de pão setim, 1 banca cabeceira de cama, 1 guarda-vestidos, 1 commoda de amarello, 1 berço de faia, 1 cortinado para cama, 1 lavatorio com pedra 1 marquezão largo, 4 ditos estreitos, meia commoda, 2 cabides de columna, 2 ditos de parede, 1 cesta para roupa, 1 berço de amarello, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 2 lavatorios de ferro com bacia.

Uma mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mobilia á imitação de jacarandá, 2 quadros com moldura dourada, 2 quadros com moldura de carvalho, 1 tapete para sofá, 1 jardineira com pedra, 4 capachos, 2 escarradeiras, 1 secretaria de amarello, 1 dita para senhora, 1 tinteiro de electro plate, 1 machina de costura de mão, 1 dita de pé, 2 mangas grandes de vidro, sendo uma branca e outra verde, (obra antiga e rara) 2 mesas elasticas de 4 e 5 taboas, 1 guarda-louça, 1 guarda-vidros, (obra de gosto) 1 aparador com pedra, 2 aparadores torneados, 18 cadeiras de guarnição, 1 sofá de jacarandá, 2 quartinheiras, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de amarello, 2 ditas de braço, 2 consolos com pedra, 1 banca de columnas, 1 mesa redonda de jacarandá, 1 mesa grande, 2 etageres, 2 tapetes para porta, 4 quadros, 2 candieiros para kerosene, 1 machina para fazer agua gazoza, 1 apparelho de porcelana dourada com flores para almoço, 1 dito de dita para chá, louça para jantar e almoço, 4 garrafas para vinho 2 galheteiros de electro plate, 1 licoreiro, fructeiras, copos, calices, porta-queijo 2 salvas de prata, bandejas de faiance, trinchantes, filtros, jarras para agua, camas de lona, bahús de couro e flandres, malas e muitos outros artigos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia, fará leilão dos objectos acima descriptos.

3º e ultimo leilão

Da fabrica Cajurubeba

Constando:

De prensas, depositos, preparados já promptos, vazilhames, 40 pipas com extracto de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quarta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará pela terceira vez leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente a mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua de Luiz do Rego.

Garante-se a casa ao comprador e está avaliada em 12:457$800.

Os pretendentes que quizerem examinar previamente, podem entender-se com o agente.

3º e ultimo leilão definitivo

Da fabrica Apollo

Constando:

De toda a fabrica de oleo, toda a typographia com importantes prelos e mais pertences, duas machinas para cortar papel, uma dita para serrilhar, 4 wagons e todo material Decawil tanques de ferro, cerca de 4,000 telhas de zinco fabrica de clichés e stereotypia, encanamento d'agua, 4 machinas para cortar fumo, uma dita para fazer fumo em corda, uma dita de esmeril para desbatar ferro, 1 motor de força de 8 cavallos, uma caldeira de força de 12 cavallos e muitos outros objectos.

Sexta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão pela terceira e ultima vez dos objectos acima mencionados existentes na grande fabrica Apollo, onde será effectuado o leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa em lugar muito ameno, perto das linhas dos trilhos de Apipucos e Caxangá, toda reedificada, com tanque d'agua superior e todas as commodidades para familia, prefere-se alugar a estrangeiros; quem quizer alugal-a dirija-se ao caminho Novo n. 128, que se dirá quem aluga. Na mesma casa prepara-se café ou almoço para algum passageiro, tendo o banho de chovisco para alguma pessoa idonea que quizer, se prepara bolos ou pão de ló de encommenda, por preço commodo.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se a casa da rua Visconde de Albuquerque n. 81: a tratar na rua da Penha n. 1.

—Precisa-se de um criado activo e fiel na rua de Fernandes Vieira, n. 23

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria, que tenha 12 ou 16 annos de idade; na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de um homem de meia idade, de côr preta, e que entenda de lavoura, para tomar conta de um pequeno sitio perto da cidade: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Aos senhores proprietarios de animaes de corridas, alfafa 8$000 o fardo ou 160 rs. o kilos na rua do Commercio n. 28. Recife.

— Roga-se a certo negociante da rua larga do Rosario, estabelecido com taverna na mesma rua a vir ao pateo do Paraiso n. 13 a negocio de seu interesse, o qual não deve ignorar.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

D. Umbelina de Souza Real de Araujo

Hygino Real de Araujo, Maria Carolina de Araujo Barbosa, Virginia Augusta Real de Araujo e Francisco Mariano Paes Barbosa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãi e sogra, D. Umbelina de Souza Real de Araujo, e de novo rogam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na matriz de S. José, as 7 horas da manhã do dia 22 do corrente, setimo do seu passamento. Por este acto de religião e caridade proprio das almas bem formadas, se confessam eternamente gratos.

D. Adela de das Neves Themudo e seus filhos, Ignacio das Neves Themudo, Alvaro das Neves Themudo, Sebastião Themudo Lessa, Elisa das Neves Themudo e Maria Izaura Themudo, mandam no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, rezar na matriz da Boa-Vista e na villa de Agua Preta, uma missa pelo descanso de seu sempre chorado esposo e pai, Sebastião Themudo Lessa, e convidam para assistir a ella todos os parentes e amigos do finado, agradecendo desde já a aquelles que se dignarem comparecer.

João Vicente Ferreira Coelho

Maria do Nascimento Ferreira Coelho e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado filho e irmão João Vicente Ferreira Coelho; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de S. José, segunda feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam gratos por mais este acto de caridade e religião.

João Vicente Ferreira Coelho

Francisca Lecomte Ferreira Coelho, Eugenio Lecomte, Hartencia Lecomte, Eugenia Lecomte, agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam o cadaver do seu inditoso marido, cunhadas e genro, até o cemiterio publico, e os convidam a assistirem as missas do setimo dia, na matriz de S. José, no dia 21 do corrente.

Maria Amalia da Silva

A devoção do Sagrado Coração de Jesus, da igreja de N. S. do Carmo, convida as suas associadas, os parentes e amigos da finada Maria Amalia da Silva, para assistirem a missa do trigesimo dia, que terá lugar na mesma igreja pelas 7 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Bacharel Affonso José de Oliveira Filho

A viuva e filhos do bacharel Affonso José de Oliveira Filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na igreja do Livramento, pelas 7/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1º anniversario do seu infausto passamento.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Não duvidem!!!

Dos maravilhosos effeitos do legitimo SABÃO RUSSO. Em resumo ninguem mais se deve lastimar que soffre: de rheumatismo, dôres de cabeça e ouvidos, inflamações de olhos, ulceras, impingens, darthros, erysipelas; a humanidade não se deve queixar da falta de um medicamento que cure de subito: as contusões, as queimaduras, as mordeduras pe insectos venenosos. Para o toucador é de primeira necessidade o uso d'este medicamento porque quem d'elle usar não terá sardas, espinhas e outras erupções da pelle. Para limpar metaes é especial.

Na arte veterinaria é especial para as contusões das cruzes.

Vide o prospecto que acompanha cada frasco.

Unico deposito na conhecida casa de perfumarias e modas.

NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.
63 - Rua Duque de Caxias—63

Ao commercio

Francisco José Rodrigues Prata participa que comprou aos Srs. Souza Travassos & C o estabelecimento de molhados sito á praça da Concordia n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 15 de Outubro de 1889.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e dos banhos: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Aluga-se

uma excellente casa sita na campina da Casa Forte; tendo bastantes commodos para uma grande familia, jardim na frente, agua e gaz encanados; a tratar na rua 1º de Março n. 11, loja.

Mercearia Comparativa

Chegou de conta propria para este estabelecimento um grande sortimento do já acreditado e especial vinho Douro, o qual se torna recommendado por ser puro de uvas das melhores provincias do Alto Douro. Podem os senhores apreciadores do bom vinho visitar o nosso estabelecimento, com o que muito nos honrarão e se justificarão da verdade.

Rua larga do Rosario 20

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Dia de finados

Coroas mortuarias, sortimento magnifico em gostos e qualidades, com disticos a vontade do comprador, e preços sem competencia.

Casimiro Fernandes & C.

Loja de cera, á rua Duque de Caxias n. 119.

Aos academicos do quinto anno

Telephone 144 Rua da Roda 45

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e especialmente aos academicos do 5.º anno, que tem em seu estabelecimento carros preparados para formaturas, casamentos e baptisados, bem como lindas parelhas e pessoal habilitado, sendo seus alugueis menos 50 0/0 do que em outra qualquer parte.

José Duarte Pereira.

Revelação á patria

O maestro Bernardino Garrido, autor do primoroso romance, a Canção de Tarmellina, e opera da mesma obra, adverte veneravelmente grato á nobre consciencia publica, que sendo uma das glorias representantes da patria, está no caso de ser amparado, reconhecido como tal, e defendido por todos.

Guarde Deus os bons projectos para que se reservem a bem de todos.

Precisa-se

alugar uma casa de 10$ á 12$ de aluguel por mez, ou de uma metade de casa que só more duas pessoas, só serve nas freguezias de S. José, Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver dirija-se á rua Imperial n. 247, das 5 horas da tarde em diante, ou das 8 até 9 da manhã, que seja com brevidade; ou dirija-se ao escriptorio deste Diario.

Casa na Capunga

Está para alugar a casa sobradada situada á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 22. E' muito fresca, tem agua, gaz e todos os commodos para familia: a tratar com Guilherme Pinto, rua do Bom-Jesus n. 62, 1.º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que dê fiança de sua conducta: na rua da Aurora n. 133, ou rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

DOENÇAS
—DO—
ESTOMAGO
—E DO—
FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURGATIVAS ...

são o melhor ... Remedio mais efficaz contra estes males

Regularisam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Os celebres canarios da Allemanha

DE
CARLOS BRANDMULLER
DO HARZ

Vendem-se á rua do Imperador n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços, para casa de pequena familia; a tratar na rua da União n. 5

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua larga do Rosario n. 23.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

Aluga-se

por preço commodo o 2º e 3º andares do sobrado n. 35 á rua da Imperatriz; a tratar na rua do Imperador n. 55, 1º andar, escriptorio de advogado.

Ao publico

O abaixo assignado declara que desde o dia 12 do corrente o Sr. Antonio Augusto de Araujo deixou de ser seu procurador. Recife, 18 de Outubro de 1889

Joaquim Evaristo da Silva.

Declaração ao commercio

Gonçalves Reis & C declaram não haver realisado a compra do estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 17, como consta do annuncio publicado neste sentido, nos Diarios de 16, 17 e 18 do corrente. Recife, 17 de Outubro de 1889.

Instantanea

Tinta para cópia sem precisar prensa, 1 frasco, 1$500.

Victoria

A melhor tinta para toda classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs. e 1/2 garrafa 500 rs.

Unicos depositarios

Esnaty Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52.

Fabrica Apollo

O agente Gusmão avisa aos compradores do leilão da fabrica Apollo, para tomarem conta de seus lotes, segunda-feira 21 do corrente, de 9 horas em diante.

AVISO

A casa terrea, sita á travessa do Motocolombó n. 2, freguezia de Afogados, annunciada para ir a praça para pagamento de decimos, no dia 25 do corrente, está hypothecada, como consta da escriptura publica, lavrada em 28 de Agosto de 1884 pelo tabellião Silveira Lobo.

Alugam-se as seguintes casas

rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja, propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa

VENDAS

— Vende-se na cidade da Escada tres importantes predios, sitos na melhor localidade do commercio: a tratar em Afogados, no pateo da Paz n. 5, e na Escada, com Alfredo de Azevedo Campos ns. 1, 31 e 33.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Barcaça (Boa Acquisição)

Vende-se a dinheiro, ou a praso com garantia, uma boa e bem construida barcaça, arriada e preparada para viagem, de lotação de 50 toneladas, e que carrega 600 saccos com assucar; a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Padre Muniz n. 49, que achará com quem tratar.

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Garantia do lar domestico!

Kerosene inexplosivo verdadeiro

que vendem pelo commodo preço de 4$000 uma lata com 25 garrafas!! Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Elegantes e economicos

Espartilhos de Vienna; receberam novo sortimento Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Canarios belgas

Chegou grande quantidade destes bem conhecidos canarios, para a rua Barão da Victoria n. 60, aonde se vendem a 5$000 cada um.

Não ha mais espinhas e pannos!!

Com o verdadeiro leite virginal e de rosas brancas, que receberam Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63. Não é caro, 1$500 o frasco.

Aproveitem

Por preço commodo vende-se um cavallo para corrida, portas novas de diversos tamanhos e carrinhos de mão em bom estado; na rua dos oelhos n. 1.

Em Jaboatão

Aluga-se por festa ou anno, a casa n. 51 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado, com 3 salas, gabinete, 5 quartos, cosinha, terraço, quartos no quintal, latrina, gallinheiro, 2 lindos jardins, tanque, cacimba, bomba, agua encanada para cosinha, grande quinta até o rio Jaboatão; a tratar na mesma ou no Recife á rua das Trincheiras n. 3.

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65 com grande quintal plantado e limpa; a tratar na rua Velha n. 100.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira, de uma engommadeira perita para roupa de homem e senhora, de um criado copeiro e de um feitor que entenda de jardim. Agradando paga-se-lhes bem, a tractar na rua do Brum n. 96, armazem de assucar.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50 ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

Por 400 rs. o covado

Merinó de cores, lisos, lã pura a 400 rs. o covado, é fazenda de 1$200; na rua do Crespo numero 21.

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponte do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 19.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 31, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

Horror

O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, endossante, o Sr. Angelo Tavares, acceitante, e o Dr. saccador, agente de todo este negocio, responda este que se occulta e anda vagando e dizendo o que não é verdade, se já pagaram esta letra e quando pagam; porque o tal doutor é um horror.

Palha portugueza

Especial palha de milho para cigarros; vende o Bazar Pernambucano, á rua larga do Rosario numero 30.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEO DE QUINA
E. COUDRAY

ESPECIALMENTE PREPARADO PARA A FORMOSURA DO CABELLO
Recommendamos este producto, considerado pelas celebridades medicas, pelos seus principios de quina, como o mais poderoso regenerador que se conhece.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Attendite!!!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, e bem assim capellas mortuarias de perpetuas a tratar na rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro; rua Nova n. 20, loja de miudezas, e rua do Cabugá n. 3, 2° andar.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS
XAROPE de RABÃO IODADO
de GRIMAULT & Cº

Mais activo que o xarope antiscorbutico, excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores e as crostas de leite das creanças, e as diversas erupções da pelle. Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os iodurretos de potassio e de ferro.
Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTOES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia e lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtém-se dejecções numerosas.* »
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principaes Drogarias et Pharmacias.

Molestias de pelle
ELIXIR DEPURATIVO
DO Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece.
Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:
Dartres, Eczema, | Herpes, Escrofulas, | Pityriasis, Prurido, | Ulcerações, Psoriasis,
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Farmacias do Brazil.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos ds mercados estrangeirs

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior a 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

CAPSULAS THEVENOT
Molestias dos Intestinos
Cascara Sagrada (Laxativo).
Oleo de Ricino-Podophyllin (purgantes.)
Feto macho (Lombriga).
Contra as Affecções do figado e dos rins.
Etheroléo de Essencia de Terebenthina.
Essencia de Terebenthina pura.—Terpinol
Digital pulverisada (molestias do coração).
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
3 Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.° de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costumes para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA DE **AMARAL & C.**

Purgativo Julien
CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *icterícia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gases*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *ichações de ventre causadas por inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

AS PEROLAS DE **Quinina do Dr Clertan**
Approbação da Academia de Medicina de Pariz
Contem doz centigrammas (dois graos) de Quinina pura
E indispensavel exigir a Firma: Clertan
FABRICA
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA de ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Pasta Oriental para Dentes Atkinson
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Francisco Nunes Collares (de Lisboa)

Constando-lhe que alguem se serve do seu nome para vender vinho de Collares, dizendo ser exportado pelo mesmo declara que a não ser dos muitos particulares que fornece directamente, os unicos estabelecimentos que vendem o dito vinho de Collares puro de que é exportador, e o qual foi approvado pelo conselho de saúde dessa provincia, cujo documento tem em seu poder, são os Srs. Abrantes & C., rua do Bom Jesus, e José Custodio Loureiro, rua de Bemfica. Faz esta declaração para evitar equivocos e discredito ao seu nome.

Lisboa, 25 de Setembro de 1889.
Francisco Nunes Collares.
Rua da Atalaya n. 18. Lisboa.

Cozinheira

Precisa se de uma ama para cosinhar: no Caminho Novo, defronte da estação.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua da Aurora n. 113.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 - Loja de relojoeiro.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem *amido*, nem *assucar de leite*, nem *gelatina*. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dóres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.
PARIS 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

LINIMENTO GENEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO
Só este precioso Topico é o unico que substitue o caustico e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza e Engorgitamento das** *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhum fogo, nem queda do pello mesmo durante o tratamento.

35 Annos de Exito SEM RIVAL
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia, etc., não dão logar á concurrencia.
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Deposito em Paris: Pharmacia GENEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

TECIDOS NOVOS

A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Capas e visitas tecido com vidrilhos a 25$
Sedas arrendadas, cores: creme branco, azul, verde claro, a 1$500
Surah tecido fantazia a 1$400.
Sedas de listras largas uma só cor com branco, preto com todas as cores 1$200.
Tecidos abertos fantazia de uma só cor e com listas matiz a 400 rs.
Voaile com ramagens cores claras a 700 cores escuras a 400 rs.
Casemiras escuras fantazia lizas ou com ramagens a 300 e 400 rs.
Tecidos fantazia em quadrinhos, cores: azul claro, marinho, café, e matiz.
Crepes com ramagens cores claras a 500 e 600 rs.
Nanzuc com lindas cores e desenhos 240 rs.
Tecidos de linho em listas ou quadros fazenda muito larga a 500 rs.
Cortes de vestidos de casemira bordados a 20$, 25$ e 30$.
Vestidos brancos bordados para noivas a 16$ 18$ e 20$.
Cortes de linho de quadrinhos com 16 1|2 covados a 4$.

Novidades

Mosquiteiros americanos com armação 10$, 12$ e 15$.
Sabonetes para sardas e pannos a 500 rs.
Pentes fantazia para enfeites a 400 rs.
Fichus prateados e dourados a 800 rs. e 1$000.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça 1$ e 1$200.
Grinaldas com ricos veos para noivas a 7$, 10$ e 15$.
Cortinados bordados para cama ou janellas 5$500.
Cortinados crochet de cores em peça a 1$ e 1$500.
Luvas de seda pretas e de todas as cores 1$800 e 2$.
Colxas de fustão de cores a 2$ e 2$500.
Bramantes com 4 larguras puro linho a 1$600 o metro.
Espartilhos inglezes desde o n. 40 até 80 centimetros de grossura.
Bicos e rendas para enfeites de vestidos todos os preços.
Casacos de Jersey tecido de meia a 5$.

Fazendas Baratas

Chitas claras finas e seguras a 200 rs.
Tecidos de linho lindas cores a 120 rs.
Cassas de uma só cor a 100 rs. ou 1$500 a peça.
Baptistas miudinhas cores finas a 120 rs.
Brim pardo para roupas de meninos a 240 reis.
Esguião pardo infestado para vestidos a 300 e 320 rs.
Morim das Listas Azues 20 varas a 6$ a peça.
Madapolão com 1 metro de largo a 4$ a peça.
Morim lavado peças com 10 ou 20 varas a 3$500 ou 7$.
Algodãosinho a 3$200 a peça.
Lenços finos a 1$600 a duzia.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia.
Atoalhado bordado a 1$ o metro.
Panno da costa para mesas de jantar a 1$000.
Toalhas felpudas grandes a 5$ a duzia.
Saias bordadas, e casaco branco a 3$.
Cambraia Victoria a 2$600 a peça.
Crinolina de cores a 360 rs.
Sargelins finos a 160, 180 e 200 rs.
Baleias furadas a 240 a duzia.
Fitas de sedas de listas differentes larguras e cores a 400 e 600 rs.
Leques transparentes lindos desenhos a 1$500 e 2$.
Contas lapidadas todas as cores a 500 rs. o maço.

Retratos em tamanho Natural

Qualquer familia que desejar possuir um lindo retrato em sua sala de vizita, ou mesmo para um presente, é bastante mandar um retrato pequeno em cartão, e dizer a cor dos olhos, e do cabello, para chegar um lindo retrato

Por 25$ com moldura

Para fazer encommendas dirijam-se
A' Loja das Listas Azues
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sempre novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução

A rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Olinda

Vende-se barato, mesmo a praso, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito boa, e portão para o becco da Poeira: a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, Recife.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.
Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

COPIADORES DE CARTAS

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500, de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

RAINHA DAS FLORES
Rua do Barão da Victoria n. 41

Fazenda de criar

Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 21-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO
N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção

Vende-se uma taverna bem afreguezada, em uma das primeiras ruas desta cidade; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 63. 2º andar, das 6 horas ás 10 da manhã, ou das 3 ás 8 da noite.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro com lanças, dobradice de chumbar, bocca de forno, carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do forte das Cinco Pontas n. 4.

Ultima descoberta!!

O verdadeiro **Sabão Russo**—deposito na bem conhecida casa de perfumarias e modas—Pedro Antunes & C.—63 rua Duque de Caxias.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantil as pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fóra d'ella.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de saia a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Vaccina

Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado

Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800 rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, algums de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa

Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo

em barris de 5º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PRIMEIRA PARTE

A CONDESSA DE FRÈZIÉRES

(Continuação do n. 238)

V

As despedidas

Gustavo escutava avidamente; tremia, apezar da benevolencia que lia nas feições de Edith.

Kervor esquecia os seus proprios desejos para partilhar das agonias do seu moço camarada.

— Herminia foi interrogada, accrescentou a nobre viuva; e não lhe occulto, senhor de Orneuil, que não foi insensivel ás suas demonstrações de sympathia. Fallelhe hoje com mais franqueza, e ella mesma lhe responderá.

A estas palavras, que fizeram estremecer de alegria o guarda-marinha, Herminia dirigio-se para a sala; ia apparecer.

Vencida pela commoção que a dominava, cahio sem força sobre uma cadeira.

Edith fez um signal.

Gustavo de Orneuil comprehendeu; precipitou-se para o gabinete e cahio aos pés de Herminia.

— Ouvio tudo! murmurou elle levantando para ella os seus olhares brilhantes pelo mais ardente amor. Uma resposta, por piedade... uma só palavra de esperança para um coração que lhe pertence franca e exclusivamente.

Herminia quiz fallar; gelava-se-lhe o sangue.

Tentou responder com um gesto fraternal, as suas mãos recusaram-se a obedecer.

Em compensação, dos seus olhos irradiava suave brilho, que se espalhava sobre Gustavo.

Elle julgou ver nesse olhar uma confissão.

Mudo tambem, não deixou de fitar os olhos formosos e bellos que fallavam á sua alma.

De repente, extremo rubor subio á fronte de Herminia.

— Senhor, senhor, respondeu ella com pudica vivacidade, o que me pede... de joelhos a meus pés? Levante-se! Exijo-o!

Gustavo não se levantou.

— Peço-lhe a felicidade, disse elle com enthusiasmo; estava aqui quando fallava a senhora condessa de Frézières; sabe tudo!

« A senhora condessa permittio-me que me declarasse, que lhe dissesse que a amo.

« Posso, por acaso, levantar-me antes de saber que tambem me permitte que lh'o confesse?

— Levante-se, Gustavo, repetio Herminia com voz tremula.

— E' este o mais bello instante da minha vida, tornou o moço official, obedecendo, porque Herminia exigia que se sentasse junto della. Sorri á minha audacia... Consente que lhe expresse a minha alegria... Aceita o meu amor...

« Oh! Deus a abençôe! Inunda de alegria a minha felicidade! Abre-me as portas do céo!... Não tenho termos para poder exprimir quanto a amo.

Herminia, confundida, baixava os olhos e o seu seio agitava-se convulsivamente.

Demasiadamente timida ou perturbada, para responder ás calorosas declarações de Gustavo de Orneuil, abandonára-lhe uma das mãos, que elle apertava entre as suas.

Levou-a aos labios.

— Ser-lhe-hei fiel eternamente, exclamou elle. Nunca amei outra, Herminia. Todas as minhas esperanças, todos os meus sonhos e devaneios de felicidade lhe pertencem!

« Durante a minha ausencia, desta vez, não serei opprimido por vaga melancolia sem fim e sem futuro; não me devorará acerba duvida.

« Estarei triste, triste por não estar a seu lado, mas a recordação dos instantes que se passam neste momento, sustentará a minha coragem.

— Gustavo! murmurou Herminia, o que pensar, pensal o-hei tambem! E' meu desposado, confio na sua honra! Quando voltar, chamar-lhe-hei meu esposo! Durante o seu exilio, sentir-me-hei só! Pedirei a Deus para que sejam felizes e para que voltem depressa.

Gustavo delirava.

Herminia, com terna effusão fallava da bondade da sua bemfeitora; durante muito tempo fez o elogio de Edith, que assegurava o seu futuro.

— Vai partir! disse ella; ah! se a minha madrinha tivesse querido acreditar-me, não nos separariamos!

Gustavo fez um movimento que trahia sorpreza.

— Sim, meu amigo, proseguio Herminia, se não fosse ella não seriam exilados para as mais terriveis paragens; se não fosse ella, ver-nos-hiamos ainda todas as noites. O seu espirito auxiliaria o seu coração para traduzir delicamente os seus secretos sentimentos. Gustavo, a sua leal franqueza tinha-me impressionado, estava convencida, tinha toda a confiança em si.

— Obrigado, Herminia, mil vezes obrigado!

— E não queria que novamente o fizessem soffrer a prova cruel da ausencia. Defendi-o, suppliquei, implorei; a minha querida amiga estava um pouco abalada, mas dava-lhe um desgosto. Cedi por amizade, por ser reconhecida.

— Porque razão a sua amiga deseja tanto esta separação?

— O que? pois não sabe tudo?.. O senhor de Kervor não lhe disse?

— Não me fallou senão dos meus sentimentos a seu respeito. Amo-a... e sei agora que se dignou autorisar-me a amal-a!

— Oh! Deus meu! disse Herminia, baixando a voz com ar confidencial, esse segredo não me pertence. Edith fez tambem a sua escolha: promette a sua mão ao senhor Yvon de Kervor.

Gustavo ficou estupefacto.

A venda que lhe cobria os olhos rasgouse de repente; comprehendeu então um sem numero de cousas que não tinha podido perceber e explicar.

— Do mesmo modo que nos amamos, disse ingenuamente Herminia, amam-se elles tambem; e separam-se por um capricho de Edith!

— Nós, accrescentou Gustavo, é com o luto no coração que vamos despedir-nos.

— A sua partida já me fez chorar, Gustavo.

— Daria o meu sangue para lhe evitar essas lagrimas, Herminia, e, no emtanto, são o penhor da minha felicidade! Eu acabava de confessar o meu amor ao senhor de Kervor, quando a decisão ministerial veio fulminar-nos como o raio!

« — E' livre, meu amigo, me disse elle paternalmente; fique em Pariz, se prefere ficar.

« — Devo seguil-o por toda a parte, meu commandante, respondi eu. Se podesse ser ingrato, seria indigno della.

— Ah! fez muito bem Gustavo! disse Herminia com um sorriso de orgulho; tinha adivinhado a sua decisão, approvo-a! Tinha já dito isso mesmo, conversando com a minha madrinha; sabia perfeitamente que a partida do senhor de Kervor arrastaria a sua.

— Uma insomnia, alternadamente agradavel e cruel, foi para mim a consequencia d'essa ordem; o amor, o pesar, o receio e a esperança me impressionavam ao mesmo tempo.

— Já não tem duvidas agora, Gustavo; Herminia mostrou-lhe a sua alma...

Gustavo repetio:

A sua alma de anjo querido do céo.

. . . .

As horas passavam-se.

E, na sala proxima, a principio com menos intimidade, depois com mais abandono, uma scena analoga tinha lugar entre o capitão de fragata Yvon de Kervor e a graciosa condessa de Frézières.

— Distinga-se, commandante! Volte coroado de louros, volte com os mesmos sentimentos, e juro-lhe que não será tarde.

Estava tranquilla e socegada; comprimia decerto a sua commoção.

Herminia debulhava-se em lagrimas.

Yvon de Kervor, habituado a exercer um grande imperio sobre si mesmo, não se deixou arrebatar; mas Gustavo não pôde conter-se; apertou a formosa orphã nos seus braços, acariciou-a, beijou-a, amimou-a, como se o fizesse a uma criança que chora.

Queria consolal-a e chorava com ella.

Quando Edith passou ao gabinete, vio a loura cabeça de Herminia reclinada no hombro de Gustavo de Orneuil; os dous desposados confundiam os seus suspiros e as suas lagrimas.

Não tinham força para separar-se.

Finalmente, as suas ultimas despedidas, confundidas n'um ultimo abraço, fizeram vibrar dous outros corações.

Yvon inclinou-se, beijou a mão da formosa viuva, deu o braço ao guarda-marinha e disse-lhe:

— Partamos!...

VI

Petrus Castellot

A's seis horas da tarde, Petrus Castellot, que Gustavo tinha apresentado, havia pouco, em casa da condessa de Frézières, despedia-se do seu amigo.

— Estou desesperado, exclamou elle. Vais fazer sem mim uma exploração scientifica... visitar a Islandia, a Groenlandia, os mares polares, achar o polo magnetico! E não estarei lá! Nunca poderei consolar-me!

O lugar que ambicionava Petrus Castellot estava preenchido a bordo dos navios da expedição; já não havia tempo para solicitar e obter embarque na *Alerte*; além disto, a sua presença em Pariz era forçada, porque não tinha acabado, nem os seus trabalhos de classificação, nem as suas memorias sobre a campanha da *Dorade*.

— Lembra-te das minhas recommendações, Petrus. Irás, tres vezes por semana, passar a noite á casa da senhora condessa de Frézières; escrever-me-has todas as vezes que puderes para Reikiavik, na Islandia; repetir-me-has com todas as minuciosidades possiveis tudo quanto Herminia te houver dito; contar-me-has tudo quanto lhe acontecer; fallarás de mim, deixo-te o cuidado da minha felicidade.

— Por amizade por ti, nada ha que eu não faça, respondeu o moço sabio, suffocando um profundo suspiro.

Lamentava-se de ficar só em Pariz.

Previa os inconveniente das suas frequentes visitas á condessa; o tempo perdido para o estudo, a massada de vestir-se, a necessidade de calçar luvas, a certeza de encontrar uma multidão de leões, mais ou menos maritimos, cuja especie lhe desagradava soberanamente a obrigação de estar muitas vezes em presença do tenente Belmas, com quem antipathisava, e respirar o mesmo ar que o impertinente viscondede Glaville; finalmente, cousa singular, achava Herminia infinitamente amavel o bonita.

Quantas considerações e reflexões condensadas n'um espirito suffocado, além do pesar verdadeiramente grande que Petrus sentia-se, separando-se do seu amigo Gustavo de Orneuil.

Durante tres annos, a bordo da *Dorade*, em Toulon, depois do desarmamento, e, finalmente, em Pariz, tinham se visto todos os dias, sem excepção.

A sua amizade estava solidamente firmada em reciproca estima, e n'uma certa conformidade de genios, que não impedia, no emtanto, de ter caracteres muito differentes.

Petrus, o sabio, era muito vehemente, apezar das apparencias.

O amor da sciencia tazia-o exaltar.

Não admittia contradicções; a sua paixão affectava fórmas rudes, ás vezes extravagantes, quasi sempre exageradas.

N'uma discussão scientifica, tornava-se intratavel.

Por causa de uma descoberta, ter-se-hia exposto a todos os perigos e a todas as coleras humanas, com muito rara obstinação.

Gustavo, ardente, vivo, franco por natureza, impetuoso por instincto, prompto a operar por mister, devia a sua educação particular á fieira hierarchica, pela qual tinha passado, á suas successivas posições a bordo nas fileiras da tripolação, da mestrança ou do estado-maior, um espirito de subordinação e reserva, que não o abandonavam em situação alguma.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42